

**GOSTARIA DE BAIXAR
TODAS AS LISTAS
DO PROJETO MEDICINA
DE UMA VEZ?**

CLIQUE AQUI

ACESSE

WWW.PROJETOMEDICINA.COM.BR/PRODUTOS



Projeto Medicina

Exercícios de História América Espanhola

1) (UNICAMP-2001) Uma jogadora de vôlei do Brasil nas Olimpíadas de Sidney fez esta declaração à imprensa: “Agora vamos pegar as cubanas, aquelas negas, e vamos ganhar delas” (*O Estado de S. Paulo*, 27/09/2000). Ainda segundo o jornal: “A coordenadora do Programa dos Direitos Humanos do Instituto da Mulher Negra classifica as palavras da atacante como preconceituosas e alerta as autoridades para erradicarem esse tipo de comportamento, combatendo o racismo”.

- Compare os processos de colonização ocorridos em Cuba e no Brasil, apontando suas semelhanças.
- Qual a atividade econômica predominante em Cuba e no Nordeste brasileiro durante a colonização e suas relações com o comércio internacional?
- Qual a condição social dos negros no Brasil depois do fim da escravidão?

2) (Fuvest-2002) O processo de modernização na América Latina (1870-1914) está associado

- à pluralidade de partidos políticos, à ampla participação popular e à industrialização.
- à organização sindical, à construção de estradas de ferro e à reforma agrária.
- às reformas urbanas, ao estímulo à cultura letrada e à chegada da eletricidade.
- ao sufrágio universal, à vigência de leis trabalhistas e à expansão da criação de universidades.
- ao poder crescente da Igreja, à limitação de capitais externos e à dinamização do sistema bancário.

3) (Fuvest-2001) “Em suma, a combinação de eficiência técnica e convicção mística, submetidas ambas à expansão comercial e ao poder político foi a característica (...) da conquista espanhola na América.”

David A. Brading, *Orbe indiano*.

Com base no texto, estabeleça as relações entre:

- avanços tecnológicos e expansão comercial;
- poder político da Coroa Espanhola e Igreja Católica.

4) (UNICAMP-2001) “A partir da década de 1790, a alta dos preços mundiais do açúcar após a revolução escrava de São Domingos (hoje, Haiti) e a derrocada da economia de exportação dessa ilha somaram-se à queda dos preços dos africanos, provocando uma rápida expansão do açúcar no Oeste velho’ de São Paulo: isto é, no quadrilátero compreendido entre os povoados de Sorocaba, Piracicaba, Mogi-Guaçu e Jundiaí.”

(Robert Slenes, *Senhores e subalternos no Oeste Paulista*. In: Fernando A. Novaes & Luís Felipe de Alencastro, *História da Vida Privada*, v. 2, São Paulo, Companhia das Letras, 1997, p.239.)

- O que foi a revolução de São Domingos?
- De que modo essa revolução repercutiu na América escravista do ponto de vista da economia dos senhores?
- Como essa revolução contribuiu para a luta dos escravos nas Américas?

5) (Fuvest-1997) No Brasil e no Caribe, a escravidão africana constituiu-se na principal modalidade de trabalho. Na América de colonização espanhola - México, Peru - predominou o trabalho indígena compulsório. Explique as origens dessas diferenças.

6) (FUVEST-2010) Carlos III, rei da Espanha entre 1759 e 1788, implementou profundas reformas — conhecidas como borbônicas — que tiveram grandes repercussões sobre as colônias espanholas na América. Entre elas,

- o estabelecimento de medidas econômicas e políticas, para maior controle da Coroa sobre as colônias.
- o redirecionamento da economia colonial, para valorizar a indústria em detrimento da agricultura de exportação.
- a promulgação de medidas políticas, levando à separação entre a Igreja Católica e a Coroa.
- a reestruturação das tradicionais comunidades indígenas, visando instituir a propriedade privada.
- a decretação de medidas excepcionais, permitindo a escravização dos africanos e, também, a dos indígenas.

7) (VUNESP-2010) Observe o mapa.



(Luis Guillermo Lumberas, *Historia de América Andina*, 1999, Adaptado.)

A região que aparece no mapa corresponde ao território que os Incas dominaram por alguns séculos antes da chegada dos espanhóis ao continente americano. Esse

povo ficou conhecido por saber aproveitar todos os recursos naturais, inclusive de áreas distantes ou de condições climáticas não muito favoráveis à agricultura. A forma como esse povo conseguiu lidar com a natureza, extraindo dela os recursos naturais necessários ao seu abastecimento está relacionada com

- a) o uso de avançados instrumentos de ferro na agricultura e de animais de tração para auxiliar nas atividades de plantio e colheita.
- b) o conhecimento dos mais variados pisos ecológicos, onde podiam caçar, pescar e coletar pequenos frutos silvestres, visto que desconheciam a agricultura.
- c) a sabedoria xamânica sobre astronomia, técnicas hidráulicas e fertilização química de solos, que lhes permitia alcançar grande produção agrícola.
- d) o domínio de irrigação, conhecimento dos solos e da hibridização de sementes e técnica de construção de degraus para plantio nas encostas da Cordilheira dos Andes.
- e) a perfeita relação do homem com a natureza, que permitia a produção abundante de alimentos sem grande participação de mão de obra humana.

8) (UFSCar-2009) Em relação à Guerra do Chaco (1932-35), entre Bolívia e Paraguai, é correto afirmar:

- a) foi declarada pelo governo boliviano, a fim de canalizar a atenção da população para uma guerra externa, desviando-a dos conflitos populares internos, junto com o sentimento nacional contra a Standard Oil, que contrabandeava petróleo da Bolívia para a Argentina, aliada do Paraguai.
- b) a vitória foi boliviana, porque a Bolívia tinha superioridade econômica em relação ao Paraguai, mantendo ainda uma organização política e social estável e favorável ao governo, além do fato de seu exército ter sido treinado por altos oficiais vindos da Alemanha.
- c) justifica-se a derrota paraguaia pelo fato de seu exército ter sido composto por populações indígenas acostumadas a viverem em terras frias e de ar escasso dos altiplanos andinos, mas que tiveram que enfrentar batalhas na região inóspita, quente, seca e arenosa do Chaco.
- d) no fim do conflito, o Paraguai ficou com sua economia destrozada, com sua população reduzida, com mais de 65 mil soldados mortos, e seu território diminuído, com pelo menos 240 mil quilômetros quadrados de terras confiscadas pela Bolívia.
- e) como consequência da guerra, os índios aimarás e quéchuas rebelaram-se contra a segregação e humilhação imposta nos campos de batalha pelos oficiais militares brancos e mestiços, conquistando na Bolívia uma lei de integração social, étnica e econômica, que permanece até hoje.

9) (Mack-2008) Turiamo, 13 de abril de 2002
a las 14:45

Al pueblo venezolano... (y a quien pueda interesar).

Yo, Hugo Chávez Frías, venezolano, Presidente de la República Bolivariana de Venezuela, declaro:

No he renunciado al poder legítimo que el pueblo venezolano

me dió.

££Para siempre!!

[firma]

Hugo Chávez Frías

O documento dado se refere a um dos fatos de maior gravidade, em meio à crise política que então enfrentava esse país sul-americano. É correto afirmar, a respeito dessa crise, que

- a) refletiu, no plano político, a diminuição irreversível da produção de petróleo do país (seu principal produto de exportação), provocada pelo esgotamento das jazidas existentes.
- b) resultou do receio de setores militares quanto à aproximação do governo em relação aos países do “eixo do mal”, como o Irã e o Iraque.
- c) foi provocada, em grande medida, pela forte oposição ao governo por parte de setores do empresariado e de classe média, descontentes com o projeto político “bolivarianista”.
- d) decorreu da revolta dos segmentos mais pobres da população, vítima da crescente pauperização provocada pela orientação neoliberal da política econômica do governo.
- e) refletiu o clamor das classes médias e populares contra o controle autoritário que o governo pretendia exercer sobre os meios de comunicação do país.

10) (UFSCar-2008) Em nome da Segurança Nacional, foram realizados seqüestros, prisões, torturas e encarceramentos em campos de concentração, para quem se manifestou contra o governo. Logo no início do regime foi feita queima dos acervos das bibliotecas públicas e particulares. Essa realidade durou até 1989, quando, por pressão internacional, foi realizado um plebiscito no qual o povo deveria optar pela permanência do governante por mais cinco anos. O plebiscito foi realizado e ficou conhecido historicamente como “El Plebiscito del No”, já que a maioria do povo disse não à permanência do regime, implantado com o apoio da CIA.

O relato é parte da história

- a) da Argentina.
- b) da Colômbia.
- c) da Bolívia.
- d) da Venezuela.
- e) do Chile.

11) (UNICAMP-2007) Depois da conquista da América pelos espanhóis, ocorreu uma explosão populacional de gado, porcos, carneiros e cabras, os quais causaram grandes danos às plantações de milho indígenas, que não

eram protegidas. As medidas tomadas pela população indígena eram, muitas vezes, ineficazes. Os conquistadores preferiam o gado.

Bois e carneiros eram protegidos pela lei, pelos costumes e pelo sentimento espanhol. As leis que protegiam a pecuária na Península Ibérica foram exportadas para o México e permitiam que o gado pastasse em propriedade alheia. Os animais destruidores eram, afinal, propriedade dos vitoriosos; a agricultura, dos derrotados.

(Adaptado de Kenneth Maxwell, "Morte e sobrevivência". Folha de S. Paulo, 11/08/2002, Mais!, p. 8.)

- Segundo o texto, por que a agricultura indígena foi prejudicada após a conquista da América?
- Indique dois outros efeitos da conquista da América sobre as populações indígenas.
- O que foi a encomienda, utilizada pela colonização espanhola na América?

12) (VUNESP-2006) Leia a letra do samba enredo da Escola de Samba Vila Isabel, relativa ao Carnaval de 2006, Soy loco por ti, América — A Vila canta a latinidade, composto por André Diniz, Serginho 20, Carlinhos do Peixe e Carlinhos Petisco.

Sangue "caliente" corre na veia
É noite no Império do Sol
A Vila Isabel semeia
Sua poesia em "portunhol"
E vai... buscar num vôo à imensidão
Dourados frutos da ambição
Tropical por natureza
Fez brotar a miscigenação
"Soy loco por ti, América"
Louco por teus sabores
Fartura que impera, mestiça Mãe Terra
Da integração das cores
Nas densas "florestas de cultura"
Do "sombbrero" ao chimarrão
Sendo firme sem perder "la ternura"
E o amor por este chão
Em límpidas águas, a clareza
Liberdade a construir
Apagando fronteiras, desenhando
Igualdade por aqui
"Arriba", Vila!!!
Forte e unida
Feito o sonho do Libertador
A essência latina é a luz de Bolívar
Que brilha num mosaico multicolor
Para bailar "La Bamba", cair no samba
Latino-americano som
No compasso da felicidade
"Irá pulsar mi corazón"

- Retire um fragmento da letra do samba que revele o projeto acalentado por Simón Bolívar para a América.

b) No verso Sendo firme sem perder "la ternura", o compositor faz referência a qual liderança latino-americana? Qual era o seu projeto?

13) (VUNESP-2006) Como venho dizendo, Nestor Kirchner não está aí para brincadeiras, só se forem de mau gosto. Toda hora é uma canelada. Ou ele não aparece nas reuniões de presidentes, ou veta a participação de seu chanceler, ou solta uma nota irônica. Pode ser ciúme, por causa do decantado "protagonismo" brasileiro, da balança comercial favorável ao Brasil ou desse ar de bom-moço que o governo Lula assumiu com organismos internacionais e com o tal do mercado.

(Eliane Cantanhêde, Folha de S. Paulo, 03.05.2005.)

O texto jornalístico indica alguns obstáculos no caminho do entendimento dos países da América do Sul, tais como

- os subsídios concedidos pelo Estado brasileiro aos produtos agrícolas de exportação e a expansão industrial da Argentina.

- as diferenças de organização política num e noutro país, democracia no Brasil e autoritarismo estatal na Argentina.

- a oposição brasileira à participação da Argentina nas organizações internacionais e o esforço do Brasil de participar do Grupo dos Oito.

- o apoio brasileiro ao governo populista venezuelano e a ausência de um projeto brasileiro para a América Latina.

- a desigualdade nas relações econômicas entre os dois países e as particularidades de suas políticas externas.

14) (PUC - SP-2005) Na primeira metade de 2005, dois episódios bastante distintos opuseram publicamente brasileiros e argentinos. No mês de abril, um jogador de futebol argentino foi preso em São Paulo, acusado de atitude racista durante uma partida. Em maio, durante conferência entre países sul-americanos e árabes realizada em Brasília, o presidente argentino Nestor Kirchner retirou-se dos debates antes do previsto. Nos dois casos, além das questões específicas que envolviam, a imprensa brasileira lembrou a "tradicional rivalidade entre brasileiros e argentinos". Sobre essa suposta rivalidade, pode-se afirmar que

- sempre foi profunda, devido aos interesses geopolíticos conflitantes de ambos os países e de suas disputas territoriais na região do Cone Sul, nascidas na luta pela independência política nos dois países e notáveis na recusa brasileira de apoiar a reivindicação argentina das Malvinas.
- teve altos e baixos, passando por guerras entre os países, como as ocorridas durante o Segundo Império brasileiro, e períodos de aproximação diplomática e política, como a havida durante as recentes ditaduras militares.

- nunca existiu verdadeiramente, apesar de a imprensa, interessada em criar polêmicas, instigar o

ódio recíproco entre brasileiros e argentinos para ampliar a venda dos jornais que divulgam os casos de tensão internacional que opõem os dois países.

D) é exclusivamente de origem cultural, pelo fato de os países terem tido metrópoles diferentes durante a fase colonial e falarem idiomas distintos, o que impede a circulação cultural e dificulta bastante o relacionamento entre seus habitantes.

E) foi instigada pelos países europeus e pelos Estados Unidos, numa tentativa de impedir a união das duas mais fortes economias sul-americanas e a decorrente autonomia política e comercial que esses países obteriam com o crescimento do Mercosul.

15) (UFMG-2005) Na última década, movimentos indígenas têm-se fortalecido em vários países da América Latina – entre os quais, Bolívia, Equador, Guatemala e México. Nos últimos meses de 2003, milhares de indígenas bloquearam estradas e saíram às ruas de cidades bolivianas em gigantescas manifestações.

Considerando-se o movimento que, então, sacudiu a Bolívia, é INCORRETO afirmar que ele

A) desencadeou uma mobilização nacional que levou à retirada das tropas norte-americanas, instaladas no País com o objetivo de combater a ação de traficantes e terroristas.

B) foi estimulado pela crescente insatisfação das populações indígenas com os altos níveis de desemprego, pobreza, concentração da terra e da renda, agravados pela globalização econômica.

C) provocou a queda do Presidente da República, contestado, entre outros motivos, por negociar a exportação de gás natural através do Chile, país para o qual a Bolívia perdera sua saída marítima.

D) defendeu os direitos e as tradições culturais das diversas etnias, inclusive a manutenção das plantações de coca, cultivo tradicional das populações indígenas.

16) (UFSCar-2005) Todas essas belezas democráticas, todas essas grandes palavras com que nossos avós e nossos pais se deleitaram perderam seu poder mágico de atração e sua significação para o povo. Ele já percebeu que com eleições ou sem eleições, com sufrágio universal ou sem ele, com ditadura porfiriana ou com democracia maderista, com imprensa amordaçada ou com libertinagem de imprensa, sempre e de todas as formas, ele continua ruminando suas amarguras, sofrendo misérias, engolindo humilhações infundáveis; por isso teme, com razão que, os libertadores de hoje tornem-se iguais aos caudilhos de ontem que na cidade de Juarez abdicaram de seu belo radicalismo e no Palácio Nacional lançaram ao esquecimento suas sedutoras promessas.

(Trecho de um manifesto zapatistas de agosto de 1914.)

a) Localize o contexto histórico em que se insere esse manifesto.

b) Identifique no documento a principal razão para a crítica que iguala, naquele contexto histórico, a ditadura e a democracia.

17) (UNICAMP-2005) Eu considero o estado atual da América como quando arruinado o Império Romano. Cada desmembramento formou um sistema político, conforme os seus interesses e situação. Nós, que apenas conservamos os vestígios do que em outro tempo fomos, e que por outra parte, não somos índios, nem europeus, e sim uma meia espécie Entre os legítimos proprietários do país e os usurpadores espanhóis.

(Adaptado de Simon Bolívar, Carta da Jamaica de 1815, em *Escritos Políticos*. Campinas: Ed. Unicamp, p. 61).

a) Quem foi Bolívar e qual sua importância nos processos de Independência das colônias hispano-americanas? A qual processo político Bolívar se refere?

b) De que maneira Bolívar se refere aos criollos no texto? Qual o papel político dos criollos nas independências das colônias espanholas?

18) (UEL-2003) Nos textos a seguir, o narrador e a intelectual problematizam a experiência da ditadura militar na Argentina, instaurada em 1976.

“Sou o filho mais velho. Meus irmãos mais moços têm seis e quatro anos e faz agora oito meses que nós vimos papai pela última vez. Um dia muito frio e muito triste, de manhã cedo, um grupo de homens, que dizia pertencer à polícia, entrou em nossa casa armado de pistolas e levou nosso pai e depois disso não tivemos nenhuma notícia dele (...).”

(Argentina. *Terror Fascista Contra Crianças. Dossiê da Anistia Internacional*. p. 6-7. Liga Brasileira de Defesa dos Direitos Humanos, 1980.)

“Há romances, poemas, depoimentos (...) [que] são obstáculos contra o convite ao esquecimento, contra sua possibilidade ou imposição; teimam em opor-se à hipocrisia de uma reconciliação amnésica que pretende calar o que, de qualquer modo, já se sabe.”

(SARLO, Beatriz. *Paisagens imaginárias*. São Paulo: Edusp, 1997. p. 32.)

Dado o confronto entre o presente e o passado recente na Argentina, o narrador e a intelectual conferem à memória e à história o trabalho de:

a) Fazer esquecer a violência dos militares argentinos contra homens, mulheres e crianças, para amenizar os conflitos políticos dos tempos da ditadura.

b) Fornecer subsídios às classes médias argentinas para fortalecer sua luta contra a atual política econômica de recessão.

- c) Construir uma relação com o passado que permita aos argentinos restabelecer a continuidade entre as experiências dos tempos da ditadura e o presente.
- d) Fazer da ditadura militar um motivo de reconciliação com o passado político argentino para calar os atingidos pela repressão.
- e) Falsificar provas da violência imposta à população argentina para que seus executores sejam condenados e punidos.

19) (UNICAMP-2000) A produção e a comercialização do açúcar, do tabaco e do café aparecem com destaque nos estudos sobre a colonização do Novo Mundo. Já algumas plantas nativas americanas, cujo cultivo foi responsável pela sedentarização e sobrevivência do homem em diversas partes do mundo, despertaram menor atenção entre os estudiosos.

- a) Cite duas plantas nativas americanas importantes para a história da alimentação da Europa e do mundo e indique quais os povos americanos que as cultivavam.
- b) Explique de que modo o cultivo dessas plantas americanas na Europa favoreceu o processo de urbanização dos séculos XVIII e XIX.

20) (UEL-2002) “(...) Os índios, arrancados à força das comunidades de todo o Peru, passam o domingo nos currais, dançando ao redor de tambores e bebendo a *chicha* até rodar pelo chão. Ao amanhecer da segunda-feira são arrastados morro adentro e mascando coca perseguem, a golpes de picareta, as veias de prata, serpentes alviverdes que aparecem e fogem pelas tripas deste ventre imenso, nenhuma luz, ar nenhum. Ali trabalham os índios a semana inteira, prisioneiros, respirando pó que mata os pulmões e mascando a coca que engana a fome e disfarça o esgotamento, sem saber quando anoitece nem quando amanhece, até que no fim do sábado soa o toque de oração e saída. Avançam então, abrindo caminho com velas acesas, e emergem domingo ao amanhecer, que são assim fundas as covas e os infinitos túneis e galerias. (...)”

(GALEANO, Eduardo. *Memória do Fogo (I)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p. 254-255.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema da mineração na América Colonial Hispânica, considere as seguintes afirmativas:

- I - Ao longo dos primeiros duzentos anos de dominação colonial, os espanhóis desenvolveram um setor mineiro que permitiu a manutenção da economia metropolitana e a posição espanhola em meio às demais nações da Europa ocidental.
- II - Os metais americanos inundaram a Espanha e favoreceram o desenvolvimento da produção, permitindo

a independência espanhola em artigos manufaturados, que eram repassados ao Novo Mundo.

III - A escravidão africana foi introduzida como meio de fazer render ao máximo as minas de Potosí (Alto Peru, atual Bolívia), posto que os índios recrutados nessa região, através da *mita*, eram poucos e não se adaptaram ao trabalho.

IV- As condições de trabalho dos índios nas minas de Potosí eram insanas, o que acarretava doenças como a pneumonia .

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.

21) (FGV-2002) Em 2001, Alejandro Toledo tornou-se o primeiro peruano com ascendência indígena a assumir a presidência da república de seu país. A cerimônia de posse, em Machu Picchu, foi marcada por rituais e símbolos do império incaico. A respeito dos incas, é **correto** afirmar:

- A. Eram monoteístas antes da chegada dos espanhóis à América e chegaram a associá-los ao seu deus Viracocha.
- B. Na sociedade incaica, havia uma clara separação entre política e religião, de tal modo que a seu governante, o Inca, não era atribuído nenhum caráter divino.
- C. Cuzco, além do principal núcleo político do império fundado em torno do século XII, era considerado pelos incas o Centro do Mundo, o lugar mais sagrado da Terra.
- D. A metalurgia para a produção de armas, adornos e ferramentas era a base econômica do império.
- E. Ao contrário do tratamento dispensado a outros povos da América, não tiveram suas estruturas político-sociais profundamente alteradas e puderam preservar suas tradições religiosas até os dias de hoje.

22) (Fuvest-2002) “Neste território não poderá haver escravos. A servidão foi abolida para sempre. Todos os homens nascem, vivem e morrem livres...”

“Todo homem, qualquer que seja sua cor, pode ser admitido em qualquer emprego”.

Artigos 3 e 4 da Constituição do Haiti, assinada por Toussaint L’Ouverture, 1801.

Lendo o texto acima e associando-o ao processo de independência das Américas espanhola e francesa, é possível concluir que

- a) como no Haiti, em todos os demais movimentos houve uma preocupação dominante com as aspirações populares.

- b) a independência do Haiti foi um caso especial nas Américas, pois foi liderada por negros e mulatos.
- c) na mesma década da independência do Haiti, as demais colônias do Caribe alcançaram a libertação.
- d) o movimento de independência do Haiti foi inspirado pelo modelo dos Estados Unidos.
- e) a independência do Haiti foi concedida por Napoleão Bonaparte, com base nos princípios liberais.

23) (UERJ-1998) Na América espanhola, as lutas pela independência começam numa conjuntura precisa: a caduque da Coroa espanhola por obra e graça do poder napoleônico. A Espanha está ocupada. Um rei francês (...) ocupa o trono real e os últimos vestígios de soberania refugiam-se numa espectrais Juntas ou num Conselho de Regência.
(POMER, Leon. As independências na América Latina. São Paulo, Brasiliense, 1981.)

Para Portugal e sua colônia americana, outro será o desenrolar dos acontecimentos e outras serão suas conseqüências. A ocupação do Reino não significou o fim da Monarquia, apesar da solene declaração de Napoleão neste sentido.
(BERNARDES, Denis. Um império entre repúblicas. São Paulo, Global, 1983.)

De acordo com os textos apresentados, a diferença entre os processos de independência política das colônias espanholas e portuguesa na América, respectivamente, está indicada na seguinte alternativa:

- A) a invasão das tropas napoleônicas provocou o declínio da economia colonial espanhola; a não-invasão de Portugal garantiu a manutenção de um rígido pacto colonial sobre o Brasil.
- B) a invasão francesa na Espanha possibilitou a rápida difusão das idéias liberais em suas colônias a não-expansão dos ideais liberais no Brasil ocorreu devido à manutenção de um Estado absolutista em Portugal.
- C) a invasão napoleônica contribuiu para a reorganização das colônias espanholas em cabildos livres; a transferência da corte portuguesa para o Brasil possibilitou a autonomia sem o rompimento definitivo com Portugal.
- D) as colônias espanholas tiveram apoio de Napoleão e dos liberais franceses em sua luta contra a exploração metropolitana; as elites coloniais brasileiras não se rebelaram contra Portugal devido ao apoio inglês a esta metrópole.

24) (Vunesp-1995) Leia o texto e responda.
Na década de 1820, a maioria dos países latino-americanos obtêm a independência política. A emancipação política foi, antes de mais nada, resultado da ação dos "crioulos".

Em 1824, referindo-se à independência, Lord Canning - ministro das relações exteriores da Inglaterra - afirmou: "A América Espanhola é livre, se nós não manejarmos mal os nossos interesses, ela é inglesa".

- a) Identifique os "crioulos".
- b) Justifique a afirmação de Canning.

25) (UNICAMP-1995) Durante o processo de Independência da América Latina, diferentes significados foram atribuídos à idéia de liberdade. Explique o significado da liberdade para:

- a) Simón Bolívar, um dos líderes da Independência da América espanhola.
- b) Toussaint Louverture e Dessalines, líderes da Independência do Haiti.
- c) Pedro I, imperador do Brasil.

26) (UFV-1996) Na década de 1820, a maioria dos países latino-americanos obtêm a independência política formal, com a conseqüente formação dos Estados Nacionais. Nas alternativas a seguir, assinale aquela que NÃO expressa as novas funções que esses Estados passaram a ter no interior das respectivas Nações:

- a) passaram a atuar sobre a orientação, estrutura e funcionamento da atividade econômica e do sistema social, para possibilitar e assegurar o sucesso do modelo de crescimento dependente.
- b) mantiveram o setor produtivo primário-exportador, herdado da etapa colonial, praticamente intacto e sob o controle local e autônomo da oligarquia.
- c) iniciaram o processo de distribuição da riqueza, com a implantação do sistema tributário onde predomina o tipo de imposto direto.
- d) favoreceram a acumulação interna de capitais e a atração de recursos externos.
- e) desempenharam papel decisivo no ordenamento do território e no processo de urbanização, através das legislações sobre as terras.

27) (PUCCamp-1994) Na independência de países da América Latina, da Bélgica, da Grécia e da Bulgária, e nas unificações italiana e alemã, esteve presente o

- a) marxismo, que se constituiu em elemento aglutinador dos partidários das revoluções.
- b) nacionalismo, que figurou como força revolucionária no século XIX.
- c) iluminismo, que representou a base ideológica dos movimentos reacionários de restauração.
- d) liberalismo, que serviu de sustentação para o retorno à velha ordem econômica do século XVIII.
- e) bonapartismo, que representou o apoio dos setores militares às lideranças locais.

28) (Cesgranrio-1994) O processo de independência das colônias espanholas acarretou transformações socioeconômicas na América, entre as quais NÃO se inclui o(a):

- a) falência da economia em várias regiões (México, Venezuela e Colômbia).
- b) diminuição da população (Uruguai e Venezuela).
- c) incremento do comércio internacional (Argentina e Chile).
- d) crescente endividamento com o exterior (México e Bolívia).
- e) interrupção da ascensão social "criolla" (Bolívia e Colômbia).

29) (VUNESP-2010) (...) como puder, direi algumas coisas das que vi, que, ainda que mal ditas, bem sei que serão de tanta admiração que não se poderão crer, porque os que cá com nossos próprios olhos as vemos não as podemos com o entendimento compreender.

(Hernán Cortés. Cartas de Relación de la Conquista de Mexico, escritas de 1519 a 1526.)

O processo de conquista do México por Cortés estendeu-se de 1519 a 1521. A passagem acima manifesta a reação de Hernán Cortés diante das maravilhas de Tenochtitlán, capital da Confederação Mexica. A reação dos europeus face ao novo mundo teve, no entanto, muitos aspectos, compondo admiração com estranhamento e repúdio. Tal fato decorre

- a) do desinteresse dos conquistadores pelas riquezas dos Astecas.
- b) do desconhecimento pelos europeus das línguas dos índios.
- c) do encontro de padrões culturais diferentes.
- d) das semelhanças culturais existentes entre os povos do mundo.
- e) do espírito guerreiro e aventureiro das nações europeias.

30) (VUNESP-2009) Entre as civilizações pré-colombianas dos maias e dos astecas, havia semelhanças culturais significativas. No momento em que foram conquistadas,

- a) os maias tiveram suas crenças religiosas e seus documentos escritos preservados e acatados pelos espanhóis, enquanto que a civilização asteca foi destruída.
- b) os astecas e os maias haviam pacificado as relações entre os diversos povos que habitavam as atuais regiões do México e da Guatemala.
- c) tiveram suas populações dizimadas pelos espanhóis, que se apossaram militarmente das cidades de Palenque, Tikal e Copan.
- d) os astecas dominavam um território que se estendia do oceano Atlântico ao Pacífico, mas os maias já não

contavam com as magníficas cidades, desaparecidas sob as florestas.

e) eram caçadores nômades, desconheciam a agricultura e utilizavam a roda e os metais para fins militares.

31) (FUVEST-2009) Existem semelhanças entre as ditaduras militares brasileira (1964-1985), argentina (1976-1983), uruguaia (1973-1985) e chilena (1973-1990).

Todas elas

- a) receberam amplo apoio internacional tanto dos Estados Unidos quanto da Europa Ocidental.
- b) combateram um inimigo comum, os grupos esquerdistas, recorrendo a métodos violentos.
- c) tiveram forte sustentação social interna, especialmente dos partidos políticos organizados.
- d) apoiaram-se em idéias populistas para justificar a manutenção da ordem.
- e) defenderam programas econômicos nacionalistas, promovendo o desenvolvimento industrial de seus países.

32) (FUVEST-2008)



Observando essas duas imagens e apoiando-se em seus conhecimentos,

- a) descreva os dois personagens históricos, explicando as relações entre o Estado e os trabalhadores.
- b) indique, no mínimo, duas outras características desses dois governos denominados populistas.

33) (UNIFESP-2008) A independência do Brasil, quando comparada com a independência dos demais países da América do Sul, apresenta semelhanças e diferenças.

Indique as principais

- a) semelhanças.
- b) diferenças.

34) (VUNESP-2008) Octávio Paz, escritor mexicano, assim se referiu à participação de índios e mestiços no movimento de Independência do México:

A guerra se iniciou realmente como um protesto contra os abusos da metrópole e da alta burocracia espanhola, mas também, e sobretudo, contra os grandes latifundiários

nativos. Não foi a rebelião da aristocracia contra a metrópole, mas sim a do povo contra a primeira. Daí que os revolucionários tenham concedido maior importância a determinadas reformas sociais que à independência propriamente dita: Hidalgo decreta a abolição da escravatura; Morelos a divisão dos latifúndios. A guerra de Independência foi uma guerra de classes e não se compreenderá bem o seu caráter se ignorarmos que, diferente do que ocorreu na América do Sul, foi uma revolução agrária em gestação.

(O labirinto da solidão, 1976.)

Segundo o autor, a luta pela Independência do México a) contou com o apoio dos proprietários rurais, embora eles considerassem desnecessária a questão da ruptura com a Espanha.

- b) opôs-se aos ideais políticos do Iluminismo europeu, dividindo o país em regiões politicamente independentes.
- c) recebeu a solidariedade de movimentos revolucionários europeus, dado o seu caráter de guerra popular.
- d) enfraqueceu o Estado Nacional, favorecendo a anexação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos da América.
- e) apresentou um caráter popular, manifestando questões sociais de longa duração na história do país

- 35) (UNIFESP-2007)** A presença, no cenário político hispano-americano atual, de personalidades como Hugo Chávez na Venezuela, Nestor Kirchner na Argentina e Evo Morales na Bolívia, tem sido interpretada por analistas liberal-conservadores de todo o mundo como uma
- a) incógnita, tendo em vista seu caráter inédito.
 - b) novidade promissora para o futuro da região.
 - c) imitação do regime comunista cubano.
 - d) espécie de retorno da figura do caudilho.
 - e) volta ao populismo típico do século XIX.

36) (UEMG-2007) Observe a gravura abaixo.



(Códice asteca, 1521. Apud: FREIRE, Américo et al. *História em curso*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004. p.55.)

A contextualização histórica dessa gravura **SÓ PERMITE AFIRMAR** que

- a) um dos resultados da expansão marítimo-comercial europeia foi o de ter colocado frente a frente povos

culturalmente distintos, que se mostraram refratários a toda e qualquer miscigenação.

- b) os primeiros trinta anos da presença portuguesa na América caracterizaram-se pela resistência tenaz da população autóctone ao invasor europeu.
- c) a conquista da América pelos europeus levou ao desaparecimento quase total da população indígena, o que explica a adoção do escravo africano como mão-de-obra básica no processo de colonização.
- d) dentre os fatores responsáveis pela submissão dos povos indígenas aos conquistadores europeus, destaca-se a supremacia desses em termos de equipamento militar.

37) (Mack-2007) Considere as informações abaixo, relativas à vida jurídico-financeira das Américas Espanhola e Portuguesa:

- I. Estabeleceu-se um regime de turnos de trabalho, por sorteio, segundo o qual os indígenas deviam pôr-se a serviço dos colonos, mediante módicos salários, para a realização de diversas tarefas (domésticas, nas minas, nas lavouras etc.).
- II. Por carta régia, determinou-se que as jazidas diamantíferas seriam exploradas exclusivamente pela Coroa, que podia encarregar contratadores particulares para a exploração das minas.
- III. Fixou-se a cobrança de um imposto, a ser pago ao Erário Real, correspondente à quinta parte do total de ouro, prata ou diamantes extraídos das minas coloniais.
- IV. Instituiu-se o pagamento, obrigatório para os colonos mineradores, de um imposto de capitação sobre cada trabalhador escravo de mais de 14 anos de idade.
- V. Concedia-se a colonos estabelecidos na América o poder sobre um grupo de índios vivendo em uma certa área. Cabiam ao colono receptor da concessão o direito de explorar o trabalho indígena e a obrigação de instruí-los na fé católica.

O sistema legal conhecido como encomienda está, sinteticamente, apresentado em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) IV.
- e) V.

38) (FUVEST-2008) “No Chile, a lei não serve para outra coisa a não ser produzir a anarquia e a ausência de sanções [...] Se eu, por exemplo, prendo um indivíduo que sei que está tramando uma conspiração [contra o governo], violo a lei. Maldita lei então que não deixa o braço do governo proceder livremente no momento oportuno. [...] De minha parte, sei dizer que, com lei ou sem ela, essa senhora que chamam de Constituição tem que ser violada quando as circunstâncias são extremas.”

Carta de Diego Portales, ministro chileno, em 1834.

Nesse texto, Portales está defendendo uma visão

- liberal, que privilegia o respeito às leis e à justiça.
- aristocrática, que valoriza o regime monárquico.
- federalista, que salvaguarda os interesses das províncias.
- elitista, que defende os direitos do indivíduo.
- autoritária, que garante a ordem acima de tudo.

39) (FUVEST-2008) Com relação ao período colonial, tanto na América Portuguesa quanto na América Espanhola, considere as seguintes afirmações:

- a mão-de-obra escrava africana, empregada nas atividades econômicas, era a predominante.
- as Coroas controlavam as economias por intermédio de monopólios e privilégios.
- os nascidos nas Américas não sofriam restrições para ascender nas administrações civis e religiosas.
- a alta hierarquia da Igreja Católica mantinha fortes laços políticos com as Coroas.
- as rebeliões manifestavam as insatisfações políticas de diferentes grupos sociais.

Das afirmações acima, são verdadeiras apenas

- 1, 2 e 3
- 1, 3 e 4
- 2, 3 e 5
- 2, 4 e 5
- 3, 4 e 5

40) (FUVEST-2008) “Podemos dar conta boa e certa que em quarenta anos, pela tirania e ações diabólicas dos espanhóis, morreram injustamente mais de doze milhões de pessoas...”

Bartolomé de Las Casas, 1474 – 1566.

“A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem.”

Pablo Neruda, 1904 – 1973.

As duas frases acima colocam como causa da dizimação das populações indígenas a ação violenta dos espanhóis durante a Conquista da América. Pesquisas históricas recentes apontam outra causa, além da já indicada, que foi

- a incapacidade das populações indígenas em se adaptarem aos padrões culturais do colonizador.
- o conflito entre populações indígenas rivais, estimulado pelos colonizadores.
- a passividade completa das populações indígenas, decorrente de suas crenças religiosas.
- a ausência de técnicas agrícolas por parte das populações indígenas, diante de novos problemas ambientais.
- a série de doenças trazidas pelos espanhóis (varíola, tifo e gripe), para as quais as populações indígenas não possuíam anticorpos.

41) (PUC - RJ-2007) As últimas décadas do século XVIII foram assinaladas por profundas transformações políticas,

sociais e econômicas tanto na Europa quanto nas Américas.

As afirmativas abaixo apresentam algumas dessas transformações. Examine-as.

I. As treze colônias inglesas da América do Norte proclamaram-se independentes da Inglaterra, formando uma república federalista e presidencialista - os Estados Unidos da América do Norte.

II. Em São Domingos (atual Haiti), em 1794, a revolução dos negros escravos deu início à “era da Abolição” nas Américas, que se completaria quase um século depois com a abolição da escravidão no Brasil.

III. Na França revolucionária de 1789, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão além de proclamar que “os homens nascem livres e iguais” perante a lei, pondo fim às hierarquias e privilégios que distinguiam a sociedade do Antigo Regime, afirmava que a propriedade privada era um direito natural, sagrado, inalienável e inviolável.

IV. As conjurações e inconfiências lideradas pelos colonos, quer na América espanhola quer na América portuguesa, não se orientaram, em qualquer momento, pelas idéias e princípios defendidas pelos filósofos iluministas.

Assinale a alternativa correta:

- Somente a afirmativa II está correta.
- Somente as afirmativas I, e IV estão corretas.
- Somente as afirmativas I, II, e III estão corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

42) (Fatecs-2007) Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica,

- os criollos, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
- os chapetones, que ocupavam altos postos militares e civis.
- os calpulletes, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados ayuntamientos.
- os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos políticoadministrativos.
- os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os cabildos.

43) (Mack-2007) É uma política firme e contínua para fazer que Allende seja derrubado por um golpe... Devemos continuar a gerar o máximo de pressões com vistas a esse fim fazendo uso de todo recurso apropriado. É imperativo que essas ações sejam levadas a efeito clandestina e seguramente para que o governo dos Estados Unidos e a mão americana fiquem bem escondidos.

Telegrama da CIA, Arquivo do Departamento de Estado - 09/1973

O documento acima revela intenções e preocupações do governo norte-americano, às vésperas de um dos mais importantes fatos políticos internacionais da década de 1970. Trata-se

- a) da queda do xá iraniano, a que se seguiu a proclamação da República Islâmica do Irã, governada a partir daí por um aiatolá.
- b) da deposição do presidente socialista chileno, democraticamente eleito, vítima de um golpe militar liderado pelo general Pinochet.
- c) da derrubada do governo do Vietnã do Sul, em seguida ao impedimento de eleições presidenciais, o que facilitou a intervenção de tropas norte-americanas no país.
- d) do ataque que derrubou o presidente nicaraguense por guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional, grupo revolucionário de ideologia marxista.
- e) da derrubada do presidente panamenho, acusado de relações com o tráfico internacional de drogas, preso e, posteriormente, julgado nos EUA.

44) (VUNESP-2007) Como disse no começo desta crônica, o PT é um partido em mutação, juntamente com a figura de seu líder, que trocou o radicalismo de palavra pela prática populista sem que nem um nem outro queiram assumir isso, por razões óbvias.

(Ferreira Gullar, Folha de S.Paulo, 25.02.2007.)

A crise deflagrada pela dupla populista Chaves-Morales foi uma tragédia fartamente anunciada, mas pegou de surpresa o governo brasileiro. Pior foi a acusação de sermos imperialistas, quando já investimos pesadamente para viabilizar o projeto de exploração [do petróleo e do gás natural]. E, até o último arranque nos preços do petróleo, os valores pagos pelo gás boliviano eram bem superiores aos do mercado mundial.

(Carlos Frederico Hackerott e Pedro Andréa Krepel, O Globo, 17.06.2006.)

Não é raro governos serem acusados de populistas. O fenômeno do populismo na América Latina – presente, especialmente entre as décadas de 1930 e 1960 – tem, entre outras, como característica,

- a) a manipulação das massas por um líder, associada à satisfação de aspirações longamente esperadas.
- b) líderes corruptos, que se utilizam de um discurso positivista com o intuito de envolver as classes populares.
- c) a preocupação com a organização sindical do campesinato, em detrimento da organização do operariado.
- d) a desnacionalização da economia, por meio do incentivo da entrada de capitais estrangeiros em áreas estratégicas.
- e) a forte ligação com o Partido Comunista e a defesa de uma ruptura com a ordem capitalista.

45) (FGV - SP-2007) O ex-vice-chanceler argentino na época da Guerra das Malvinas (1982), em entrevista concedida em 03/04/07, fez as seguintes revelações: “Os militares, quando decidiram recuperar as Malvinas, acreditavam, equivocadamente, que os EUA não interfeririam, em retribuição pelos oficiais que a Argentina enviara a Honduras para treinar os *contras* que combatiam os sandinistas.”

“Ele [Vernon Walters, embaixador especial do governo norte-americano] era uma mistura de homem do Exército e da CIA, mas muito civilizado e inteligente. Falava um impecável castelhano (...). Durante a guerra, ele entrava na sala do [ditador e general Leopoldo] Galtieri sem bater. Era um *habitué* da Casa Rosada e da Residência de Olivos.”

Essas revelações evidenciam a:

- a) Responsabilidade direta do envolvimento dos Estados Unidos na guerra das Malvinas.
- b) Ingerência do governo norte-americano em três países da América: Honduras, Nicarágua e Argentina.
- c) Rigidez da política estadunidense na América, intervindo militarmente em todos os países.
- d) Perda de importância da Argentina, aos olhos dos Estados Unidos, tratada no mesmo nível das repúblicas da América Central.
- e) Traição do governo norte-americano à Argentina, ao retirar o apoio formalmente prometido na sua luta para recuperar as Malvinas.

46) (FUVEST-2006) A política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, na segunda metade do século XX, se pautou

- a) pelo modelo criado pela Política de Boa Vizinhança (PBV), em particular nos momentos de rejeição às intervenções armadas.
- b) por tratados de comércio nos quais os participantes recebem tratamento simétrico em nome dos princípios do pan-americanismo.
- c) pelo papel decisivo dos EUA nas diretrizes da Organização dos Estados Americanos (OEA), em especial no tocante a Cuba.
- d) pela defesa constante da democracia no continente, inclusive no período das ditaduras militares no Cone Sul.
- e) pela escolha da América Latina, como principal alvo político e mercado de investimentos, escalonada depois da Europa e Ásia.

47) (FUVEST-2006) Na América Latina, no século XX, aconteceram duas grandes revoluções: a Mexicana de 1910 e a Cubana de 1959. Em ambas, os

- a) camponeses sem terra lideraram sozinho os movimentos.
- b) EUA enviaram tropas que lutaram e quase derrotaram os rebeldes.

- c) grupos socialistas iniciaram a luta armada, tornando hegemônicas suas idéias.
- d) revolucionários derrubaram governos autoritários e alcançaram a vitória.
- e) programas revolucionários foram cópias de movimentos europeus.

48) (FUVEST-2006) “As guerras que, há algum tempo, horrorizaram a Europa, as pestes e fomes na Espanha, as rebeliões na Nova Espanha foram causadas por qual cometa? Nenhum. Portanto, os males que porventura aconteçam, não serão causados pelo cometa de agora, ainda que as autoridades se empenhem em prová-lo”.

Carlos de Sigüenza y Gongora, astrônomo mexicano, 1680.

Com base no texto, é correto afirmar que

- a) essa perspectiva nada tinha de inovadora, pois a ciência moderna já havia sido reconhecida pelas autoridades civis e eclesásticas na Espanha, desde o início do século XVII.
- b) a opinião do autor é de exclusivo caráter político, não se podendo estabelecer relações com debates e posições sobre astronomia e ciência moderna.
- c) a perspectiva crítica sobre a relação entre a passagem dos cometas e as catástrofes terrenas fazia parte dos manuais religiosos dos jesuítas, desde o início do século XVII.
- d) a visão do autor surpreende pois, no México colonial, não havia universidades, imprensa ou uma vida cultural que possa explicar afirmações semelhantes.
- e) a visão do autor era a de um estudioso que, mesmo vivendo no México colonial, tomava posição na defesa dos conhecimentos científicos mais avançados produzidos na Europa.

49) (UFRJ-2005) Mas nossa maior força é o povo venezuelano. É a consciência política. (...) Eu não sou nada. Sou, quando muito, um instrumento dessa grande revolução bolivariana. É fundamental a organização popular. Simon Rodríguez (...) dizia: “A força material está na massa e a força moral no movimento da massa.”

(Entrevista de Hugo Chavez ao jornal argentino *O Clarín*.)

(<http://www.unidadepopular.org>)

A história política da Venezuela nos últimos anos tem sido bastante tumultuada. Seu atual presidente, Hugo Chavez, vem enfrentando uma forte oposição tanto interna quanto externa, em especial do governo dos EUA. O ideal do “bolivarismo” e a proximidade entre Chavez e as camadas mais pobres são vistos, pela população do país e por analistas estrangeiros, ora como expressão de seu caráter democrático, ora como evidência de seu caráter demagógico e autoritário.

- A) Um ponto comum aos discursos de Bolívar e de Chavez é a ênfase dada ao pan-americanismo. Explique o significado desse ideal.

- B) Cite dois motivos pelos quais o governo de Chavez é visto como ameaça aos interesses norte-americanos.

50) (Vunesp-2005) Em cerimônias de posse presidenciais, como em casamentos, a lista de convidados diz tudo. Ontem, em Montevidéu, Tabaré Vázquez tomou posse como o primeiro presidente de esquerda em 180 anos de história do Uruguai. É um fato notável. Mas mais impressionante é a lista de dignitários estrangeiros presentes. Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente centro-esquerdista do Brasil, compareceu. E o mesmo se aplica a Hugo Chávez, o loquaz demagogo que lidera a Venezuela, e a Néstor Kirchner, da Argentina. Nenhuma cerimônia poderia simbolizar melhor a lenta deriva da América Latina para longe da órbita dos EUA.

(Folha de S.Paulo, 02.03.2005.)

Nem sempre essa foi a realidade da América do Sul. Há trinta anos era outra a sintonia entre os líderes sul-americanos. Sobre essa outra situação, pode-se afirmar que, na década de 1970,

- A) os governos sul-americanos aproximaram-se dos EUA, rompendo histórica dependência da Europa Ocidental.
- B) os governos sul-americanos compunham um bloco de ditaduras militares com o apoio da URSS.
- C) os governos sul-americanos, com seus projetos populistas, buscavam a política do não-alinhamento.
- D) a influência da revolução cubana fez a América do Sul pender para o bloco socialista.
- E) os países sul-americanos eram governados, em sua maioria, por ditaduras militares com o apoio dos EUA.

51) (Mack-2004) A história desta pequena ilha da América Central não é muito diferente da de todo o continente. Colônia espanhola desde 1492, conheceu vários movimentos pela independência durante o século XIX. No entanto, a passagem da dominação espanhola para a norte-americana, no caso cubano, é de tal forma explícita que parece caricaturar as relações contemporâneas entre as Américas.

Eduardo Valadares e Márcia Berbel — Revoluções do Século XX. Dentre as inúmeras provas da dominação imperialista norte-americana sobre Cuba, no período imediatamente posterior a sua independência da Espanha, podemos destacar:

- a) a Revolução de Fidel Castro.
- b) a imposição da Emenda Platt.
- c) o bloqueio econômico.
- d) o episódio da invasão da Baía dos Porcos.
- e) a crise dos mísseis.

52) (UFRJ-2005) Mas nossa maior força é o povo venezuelano. É a consciência política. (...) Eu não sou nada. Sou, quando muito, um instrumento dessa grande

revolução bolivariana. É fundamental a organização popular. Simon Rodríguez (...) dizia: “A força material está na massa e a força moral no movimento da massa.” (Entrevista de Hugo Chavez ao jornal argentino *O Clarín*.) (<http://www.unidadepopular.org>)

A história política da Venezuela nos últimos anos tem sido bastante tumultuada. Seu atual presidente, Hugo Chavez, vem enfrentando uma forte oposição tanto interna quanto externa, em especial do governo dos EUA. O ideal do “bolivarismo” e a proximidade entre Chavez e as camadas mais pobres são vistos, pela população do país e por analistas estrangeiros, ora como expressão de seu caráter democrático, ora como evidência de seu caráter demagógico e autoritário.

A) Um ponto comum aos discursos de Bolívar e de Chavez é a ênfase dada ao pan-americanismo.

Explique o significado desse ideal.

B) Cite dois motivos pelos quais o governo de Chavez é visto como ameaça aos interesses norte-americanos.

53) (UFSCar-2005) Na América Latina, nas décadas de 1960 e 1970, vários regimes militares foram implantados, como, por exemplo, no Brasil, na Argentina, no Chile e no Uruguai. Todavia, em períodos subsequentes, um dos fatores que motivou a abertura política desses Estados foi

A) a alta do petróleo, desencadeada a partir de 1973, provocando uma crise econômica e o colapso de políticas adotadas pelos governos.

B) seu alinhamento político-militar com a esquerda mundial, liderada por Cuba e pela União Soviética.

C) a opção por uma política econômica de restrição à entrada de capitais estrangeiros para investimentos na indústria.

D) os boicotes econômicos a esses países, realizados por potências capitalistas da América, Ásia e Europa.

E) a pressão da diplomacia mundial, liderada pela ONU.

54) (UFSCar-2005) ...as casas se erguiam separadas umas das outras, comunicando-se somente por pequenas pontes elevadas e por canoas... O burburinho e o ruído do mercado (...) podia ser ouvido até quase uma légua de distância... Os artigos consistiam em ouro, prata, jóias, plumas, mantas, chocolate, peles curtidas ou não, sandálias e outras manufaturas de raízes e fibras de juta, grande número de escravos homens e mulheres, muitos dos quais estavam atados pelo pescoço, com gargalheiras, a longos paus... Vegetais, frutas, comida preparada, sal, pão, mel e massas doces, feitas de várias maneiras, eram também lá vendidas... Os mercadores que negociavam em ouro possuíam o metal em grão, tal como vinha das minas, em tubos transparentes, de forma que ele podia ser calculado, e o ouro valia tantas mantas, ou tantos xiquipils de cacau, de acordo com o tamanho dos tubos. Toda a praça estava cercada por piazzas sob as quais grandes

quantidades de grãos eram estocadas e onde estavam, também, as lojas para as diferentes espécies de bens. Este texto foi escrito pelo cronista espanhol Bernal Diaz Del Castilho em 1519, sobre a cidade asteca de Tenochtitlán.

A partir dele, é correto afirmar que, na época, os astecas

A) estavam organizados a partir de uma economia doméstica, coletora e caçadora.

B) tinham uma economia comercial e de acumulação de metais preciosos (ouro) pelo Estado.

C) tinham uma economia monetária que estimulava o desenvolvimento urbano e comercial.

D) estavam organizados em duas classes sociais: os grandes proprietários de terra e os escravos.

E) desenvolviam trabalhos no campo e nas cidades, associando agricultura, artesanato e comércio.

55) (FGV-2005) Na América Latina, as primeiras décadas do século XIX caracterizaram-se pela emancipação política da maior parte das colônias ibéricas.

a) Que fatores explicam a coincidência do surgimento de movimentos de emancipação em todo o subcontinente?

b) Como se explica o contraste entre a América espanhola, que se fragmentou em diversos países, e a América portuguesa, cuja unidade foi mantida após a independência?

56) (Mack-2005) Em 1970, Salvador Allende foi eleito presidente do Chile, contando com o apoio da UP (Unidade Popular) e tendo por objetivo alcançar “uma via chilena para o socialismo”. Tal objetivo não foi alcançado, entre outros motivos, devido:

a) à imposição, por parte do governo Allende, de mudanças que desagradaram às camadas populares do país que viram a Constituição e a ordem democrática serem desrespeitadas.

b) à idéia de que a construção de um país socialista custaria a perda de liberdades individuais, assim como a conquista da democracia, já que todas as decisões seriam tomadas pelo Estado.

c) à oposição dos grandes empresários, que não desejavam o socialismo para o Chile, e ao interesse dos EUA de impedir que o governo Allende levasse adiante o projeto de estatização da produção do cobre.

d) as camadas populares assustadas com a à escassez de comida, já que todos os setores produtivos passaram a ser controlados pelo governo se uniram com a classe média, e realizaram marchas para depor Allende.

e) ao apoio militar dos EUA ao golpe para depor o presidente Allende, por se sentirem prejudicados pelo não cumprimento dos contratos de exportação de cobre.

57) (UFSCar-2004) Observe as imagens, que pertencem ao manuscrito de um cronista inca, Guaman Poma de Ayala (1526-1614).



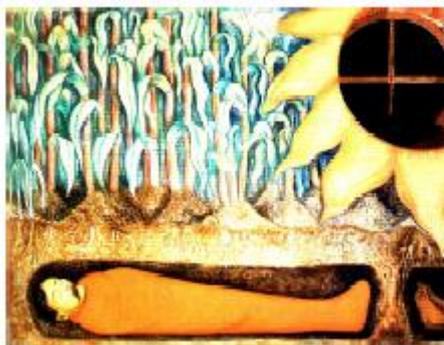
Leia as afirmações seguintes, a respeito dos incas.

- I. Praticavam a agricultura da batata.
- II. Utilizavam arado de tração animal.
- III. Homens e mulheres trabalhavam nas atividades agrícolas.
- IV. Tinham calendário agrícola, respeitando épocas de plantar e colher.
- V. Tinham uma escrita própria, desenvolvida desde o século XIV.

Estão corretas as afirmações:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) II, IV e V, apenas.
- D) I, III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

58) (Fuvest-2004)



Diego Rivera
"O sangue
dos mártires
da revolução
fertilizando a
terra"
(Mural
pintado
em 1927)

Neste mural, o pintor mexicano retratou a morte de Emiliano Zapata. Observando a pintura, é correto afirmar que Rivera

a) foi uma rara exceção, na América Latina do século XX, pois artistas e escritores se recusaram a relacionar arte com problemas sociais e políticos.

b) retratou, no mural, um tema específico, sem semelhanças com a situação dos camponeses de outros países da América Latina.

c) quis demonstrar, no mural, que, apesar da derrota armada dos camponeses na Revolução Mexicana, ainda permaneciam esperanças de mudanças sociais.

d) representou, no mural, o girassol e o milho como símbolos religiosos cristãos, próprios das lutas camponesas da América Latina.

e) transformou-se numa figura única na história da arte da América Latina, ao abandonar a pintura de cavalete e fazer a opção pelo mural.

59) (Vunesp-2003) A respeito da história política de Cuba, considere os itens seguintes.

I. No início da década de 1930, Fulgêncio Batista já havia se transformado em homem forte do regime, embora só tenha ocupado a presidência posteriormente (1940-1944 e 1952-1959).

II. A Organização dos Estados Americanos (OEA) decidiu, no início da década de 1960, implementar o bloqueio econômico e político a Cuba.

III. A União Soviética apoiou o regime de Castro apenas a partir dos anos 1990, quando as dificuldades econômicas cubanas tornaram-se mais agudas.

IV. No início da ascensão de Fidel Castro ao poder, tomaram-se medidas democráticas e nacionalizantes, tais como a reforma agrária radical e a expropriação de propriedades de norte-americanos e de cubanos dos ramos petrolífero, telefônico, açucareiro e de eletricidade.

V. Apesar das divergências econômicas existentes entre Cuba e Estados Unidos da América, observam-se convergências significativas no que se refere às relações políticas.

É correto apenas o contido em

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e V.
- E) II, IV e V.

60) (UEL-2003) "Os índios são obrigados a cuspir cada vez que falam em qualquer um de seus deuses. São obrigados a dançar danças novas, o Baile da Conquista e o Baile dos Mouros e Cristãos, que celebram a invasão da América e a humilhação dos infiéis. (...) Os índios fazem a Virgem desfilarem em andores de plumas, e chamando-a de Avó da Luz pedem todas as noites que ela traga o sol na manhã seguinte; mas com maior devoção veneram a serpente que ela esmaga com o pé. (...) Identificam-se com Jesus, que foi condenado sem provas, como eles; mas não adoram a cruz

por ser símbolo de sua imolação, e sim porque a cruz tem a forma do fecundo encontro da chuva com a terra.”

(GALEANO, Eduardo. *As Caras e as Máscaras*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 75.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a conquista na América Espanhola, considere as seguintes afirmativas:

I. Os espanhóis fizeram um grande esforço para suplantar as religiões indígenas, que, para eles, ofendiam o Cristianismo, considerado pelos conquistadores a única religião.

II. O mundo pré-colombiano caracterizou-se pela uniformidade religiosa das culturas nativas, que eram fundamentalmente monoteístas.

III. No campo religioso inexistiu uma cisão entre o universo europeu e o indígena, na medida em que as religiões autóctones foram substituídas pela simbologia do culto ocidental.

IV. Em diversas bulas, o papa conferiu aos Reis Católicos o poder de evangelizar os “infiéis” nas terras descobertas, revelando a tutela da Igreja pelo poder monárquico.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e IV são corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.

61) (UNICAMP-2003) Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde o início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos inter-raciais são raros e a preocupação com a “limpeza de sangue” é fundamental,

inclusive para o acesso aos mais altos cargos.

(Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências – séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- b) O que foi a política de “limpeza de sangue”?
- c) Por que os criollos foram importantes no processo de Independência?

62) (Fuvest-2003) “Deus castigou esta terra com dez pragas muito cruéis por causa da dureza e obstinação de seus moradores [...]. A primeira dessas pragas foi que, num dos navios, veio um negro atacado de varíola, uma doença que nunca tinha sido vista nessa terra.”

Motolinía. *Memórias das coisas da Nova Espanha*.

A respeito desse relato do franciscano Motolinía, sobre a conquista da cidade do México pelos espanhóis, em 1520, pode-se concluir que

- a) os religiosos europeus justificavam a conquista das populações indígenas por serem geneticamente frágeis.
- b) os povos indígenas adotavam táticas cruéis de guerra que incluíam a disseminação de epidemias entre os conquistadores.
- c) os aztecas foram dominados pelos espanhóis por meio de uma estratégia que evitou a guerra, mas disseminou epidemias mortíferas.
- d) as epidemias tornaram-se uma forma eficiente de dominação empregada pelos europeus na conquista das terras indígenas.
- e) as epidemias originárias da África dizimaram parte do exército dos conquistadores espanhóis e dos indígenas mexicanos.

63) (UNICAMP-2000) A ditadura de Porfirio Díaz (1876-1911) produziu no México uma situação de superficial bem-estar econômico, mas de profundo mal-estar social. (...) Fizeram-no chefe de uma ditadura militar burocrática destinada a sufocar e reprimir as reivindicações revolucionárias. (...) Amparavam-na os capitalistas estrangeiros, tratados então com especial favor. (José Carlos Mariátegui, *A Revolução Mexicana*, Coleção Grandes Cientistas Sociais, Ática)

- a) Quais as características do desenvolvimento econômico mexicano durante esse período?
- b) Explique a situação sócio-econômica da população indígena e camponesa durante a ditadura de Porfirio.
- c) Que grupos sociais e políticos se opuseram à ditadura de Porfirio Díaz e desencadearam o processo da revolução mexicana?

64) (UEL-2002) “A luta pela independência na América espanhola implicou uma passagem de todo o poder político àqueles que já possuíam a maior parte do poder econômico. Mesmo que no curso das guerras pela independência muitos aventureiros surgidos no seio popular se hajam transformado em chefes militares afortunados e tenham ficado com parte do poder político que os latifundiários, donos de minas e grandes mercadores exigiam para si, isso não altera muito o quadro. De qualquer modo o comércio foi liberado, a aristocracia *criolla* - que cheirava a esterco, como dizia Sarmiento na Argentina - veio a ocupar o vértice da pirâmide política e a riqueza expropriada aos trabalhadores nativos não perdeu mais a parte tributada à Espanha.”

(POMER, Leon. *As independências na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 12-13.)

É correto afirmar que a luta pela independência da América espanhola caracterizou-se:

- a) Por lutas sociais cuja finalidade era a implantação de sociedades republicanas, fundadas nas idéias de liberdade e igualdade, ou seja, no pensamento iluminista.
- b) Por uma mobilização que buscou instaurar monarquias parlamentares, inspiradas principalmente no modelo inglês e estruturadas de acordo com o pensamento liberal.
- c) Por movimentos apoiados pela Inglaterra, que tiveram por objetivo o fim do monopólio comercial imposto pela metrópole espanhola, ou seja, a ruptura do chamado *pacto colonial*.
- d) Como conjunto de movimentos sociais antiescravistas de caráter burguês que objetivavam promover um desenvolvimento capitalista no continente.
- e) Por uma transformação na estrutura social, que possibilitou aos trabalhadores nativos o acesso à propriedade da terra.

65) (Fuvest-1998) A Guerra da Sucessão Espanhola e o Tratado de Utrecht (1713) representaram:

- a) a grande penetração inglesa nos mercados da América Espanhola através dos navios de permissão e do "asiento" do tráfico negro;
- b) o afastamento de Filipe V e sua substituição por Carlos II, o que atendia aos interesses franco-espanhóis;
- c) a cessão de Terra Nova e Acádia à França, tornando-se esta a grande rival da Inglaterra na América do Norte;
- d) a retomada dos Países Baixos pela Espanha, além de Gibraltar e Minorca, consagrando o poderio espanhol no mundo europeu;
- e) o fim dos conflitos coloniais e a vigência do princípio da legitimidade no reconhecimento das independências das novas nações.

66) (Fuvest-2002) Sobre o trabalho compulsório na América Espanhola, durante o período colonial, é possível afirmar que o mesmo

- a) baseou-se na predominância da escravização negra, como aconteceu no Brasil.
- b) caracterizou-se pela escravização continuada dos indígenas, como nas culturas incas e astecas.
- c) apoiou-se em formas diversas de exploração do trabalho indígena e na escravidão negra.
- d) restringiu-se a sistemas particulares de coerção como no caso da encomienda.
- e) manteve um sistema organizado e dirigido pelos próprios caciques indígenas.

67) (UFSCar-2000) O processo de independência das colônias latino-americanas deve ser compreendido como parte das contradições e das crises do Antigo Regime.

Assinale a alternativa que melhor explicita o fator que contribuiu para precipitar o referido processo.

- A) Democratização gradual das instituições coloniais, permitindo a crescente participação política de setores populares.
- B) Organização de forças militares coloniais, compostas pela população local, através do estabelecimento do serviço militar obrigatório.
- C) Intervenção militar dos Estados Unidos da América do Norte nas nações latino-americanas, procurando libertá-las do jugo europeu.
- D) Oposição dos senhores locais à abolição do trabalho compulsório nas áreas coloniais pelas elites ilustradas metropolitanas.
- E) Luta por uma reorganização comercial que permitisse um contato direto entre os produtores da América e o recém industrializado país europeu.

68) (UFSCar-2003) A mandioca, a batata-doce, a araruta, o milho, o feijão, o amaranto e o amendoim são utilizados como alimentos atualmente, porque foram

- a) cultivados como fontes alimentares das primeiras civilizações agrícolas que se fixaram nos vales dos rios Nilo e Eufrates, há 5 mil anos.
- b) cultivados inicialmente na África por volta de 3 mil anos atrás e difundidos nos séculos XV e XVI pelos europeus.
- c) alimentos básicos das primeiras comunidades agrícolas que se tornaram sedentárias há 7 mil anos no Oriente Próximo.
- d) domesticados por populações que desenvolveram a agricultura na América, há pelo menos 6 mil anos.
- e) modificados geneticamente por comunidades agrícolas da Europa mediterrânea nos últimos 2 mil anos.

69) (Fuvest-1999) Frei Antônio de Montesinos, em 1512, no Caribe, pregava aos conquistadores espanhóis:

"Com que direito haveis desencadeado uma guerra atroz contra essas gentes que viviam pacificamente em sua própria terra? Por que os deixais em semelhante estado de extenuação? Por que os metais a exigir que vos tragam diariamente seu ouro? Acaso não são eles homens? Acaso não possuem razão e alma? Não é vossa obrigação amá-los como a vós próprios?"

Explique essas palavras de Montesinos dentro do contexto da conquista espanhola da América.

70) (UEL-1996) A doutrina que serviu de pretexto para a intervenção militar norte-americana na Guerra de

Independência de Cuba contra a Espanha em 1889, e promoveu a anexação das Filipinas no Oceano Pacífico, foi sintetizada no:

- a) "Estado do bem-estar social", no qual a luta política deveria ser orientada pela obtenção e pela expansão de um padrão de vida cada vez mais elevado.
- b) movimento pacífico de não-cooperação liderado por Gandhi e Nehru.
- c) lançamento, em Paris, do movimento de idéias chamado Negritude.
- d) princípio básico que preconizava a intervenção das potências européias nos assuntos internos do continente americano.
- e) lema: "A América para os americanos".

71) (Fuvest-1994) "As aldeias de índios estão forçadas a entregar certa quantidade de seus membros aptos para realizar trabalhos (...), durante um prazo determinado. Esses índios são compensados com certa quantidade de dinheiro e destinados aos mais variados tipos de serviços." Esse trecho da obra de Sérgio Bagú, ECONOMIA DA SOCIEDADE COLONIAL, apresenta as condições de trabalho compulsório:

- a) dos diversos grupos indígenas das áreas colonizadas por espanhóis e portugueses.
- b) dos grupos indígenas das áreas espanholas submetidos à instituição da "mita".
- c) dos grupos indígenas das áreas portuguesas submetidas às regras da "guerra justa".
- d) dos grupos indígenas das áreas agrícolas de colonização espanhola submetidos ao regime de encomienda".
- e) dos grupos indígenas das áreas portuguesas e espanholas originários das "missões" dos jesuítas.

72) (UFPR-2009) Sobre a Expansão Marítima e a Conquista da América pela colonização espanhola e portuguesa, considere as afirmativas a seguir:

1. Portugal e Espanha foram considerados pioneiros na aventura marítima, enfrentando assim os temores existentes à época em relação ao oceano Atlântico.
2. A conquista se caracterizou pelo encontro de várias culturas, que acabou configurando um choque cultural entre as sociedades representadas pelos europeus e as indígenas.
3. Desde o início da colonização, a Igreja Católica recusou-se a auxiliar os espanhóis, negando ao rei o direito às terras e aliando-se aos indígenas para resistir à conquista.
4. A motivação original da colonização portuguesa era a produção de alimentos no vasto território encontrado no Brasil, o que tornou a busca por ouro uma atividade secundária.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

73) (FGV - SP-2009) Em janeiro de 1959, tropas revolucionárias comandadas por Fidel Castro tomaram o poder em Cuba. A luta revolucionária:

- a) foi dirigida por uma guerrilha comunista que pôde derrotar o exército de Fulgêncio Batista, graças ao apoio militar oferecido pela União Soviética.
- b) foi dirigida pelo Partido Comunista de Cuba, que conseguiu mobilizar camponeses e trabalhadores urbanos contra a ditadura de Fulgêncio Batista.
- c) foi dirigida por dissidentes do governo de Fulgêncio Batista, com apoio inicial do governo dos Estados Unidos, interessado em democratizar a região do Caribe.
- d) foi dirigida por uma guerrilha nacionalista e antiimperialista, que angariou apoios da oposição burguesa e de setores da esquerda cubana.
- e) foi dirigida por um movimento camponês espontâneo que, gradativamente, foi controlado pelos comunistas liderados por Fidel Castro.

74) (UECE-2007) América Latina é o termo utilizado para indicar o conjunto de países da América do Sul, da América Central e o México que recebem esta denominação por possuírem características comuns. É correto afirmar que América Latina

- a) é a denominação de uma parcela do continente americano que reúne a maior população de descendentes dos índios tupis.
- b) denomina os diferentes países que foram colonizados por portugueses e espanhóis, os quais possuem idiomas originados da língua latina.
- c) refere-se a uma etnia ancestral de índios que habitavam o continente americano há milhões de anos.
- d) foi o termo criado pelos canadenses e americanos para se diferenciarem dos outros países que compõem o continente americano.

75) (UECE-2007) Um dos generais mais famosos da América Latina, Augusto Ugarte Pinochet, militar e político, participou do golpe militar que depôs o presidente Salvador Allende. Tornou-se presidente da República em 1974. Deixou a presidência em 1990 e tornou-se senador vitalício. É correto afirmar que o general em referência governou o(a)

- a) Chile.
- b) Argentina.
- c) Peru.
- d) Nicarágua.

76) (FUVEST-2007) Nas reivindicações dos movimentos políticos que levaram à independência dos países da América Espanhola, encontram-se alguns traços comuns. Entre eles, a

- a) proposta de igualdade social e étnica.
- b) proposição de aliança com a França revolucionária.
- c) defesa da liberdade de comércio.
- d) adoção do voto universal masculino.
- e) decisão de separar o Estado da Igreja.

77) (UFMG-2005) Leia este trecho:

... não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários do continente e os usurpadores espanhóis: em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputar estes aos do país e mantermo-nos nele contra a invasão dos invasores – encontramos-nos, assim, na situação mais extraordinária e complicada.

BOLÍVAR, Simón. Carta de Jamaica, 1815.

Ao escrever esse texto, o autor refere-se à situação ambígua dos

- A) criollos, formados na tradição europeia, mas identificados com o Novo Continente.
- B) escravos negros americanos, que perderam seus laços culturais com a África.
- C) mulatos libertos nascidos na América, divididos entre diferentes tradições culturais.
- D) cholos, indígenas educados por europeus, afastados das suas raízes identitárias originais.

78) (UFV-2005) O uso da denominação América Latina é problemático, devido à grande diversidade econômica e social entre os países que se originaram da colonização ibérica e francesa. Todavia, há uma relativa unidade entre eles, que pode ser percebida na identidade dos problemas e das situações que enfrentam desde sua emancipação política. Sobre a unidade entre os países latino-americanos, é CORRETO afirmar que:

- a) as intensas relações culturais com os Estados Unidos contribuíram para a implantação de regimes democráticos pelos países latino-americanos, durante o século XIX.
- b) a importação de bens manufaturados e a produção e exportação de matérias-primas promoveram uma situação de dependência econômica.
- c) a manutenção da forma monárquica de governo, apesar da divisão em várias unidades políticas, garantiu o prolongamento do *status quo* colonial até o século XX.
- d) a emancipação política foi acompanhada da abolição da escravidão, promovendo a integração dos afro-americanos ao processo produtivo através da concessão de terras.
- e) a instauração de uma política de boa vizinhança, no período pós emancipação, contribuiu para a manutenção dos vínculos estabelecidos ao longo da colonização.

79) (FGV-2005) Sobre a Revolução Mexicana, afirma-se:

I. Durante o longo governo de Porfírio Díaz (1876-1911), os recursos nacionais do subsolo foram entregues ao controle estrangeiro e se manteve a forte concentração fundiária.

II. Pressionado pelas massas camponesas e operárias, Francisco Madero estabelece uma reforma agrária radical, que incluía o fim dos latifúndios.

III. A institucionalização do processo revolucionário tem como marco a promulgação de uma carta constitucional em 1917, na qual se preconizava a nacionalização do solo e do subsolo.

IV. Após a renúncia de Porfírio Díaz, assumiu Francisco Madero que, com o apoio dos Estados Unidos, governa o México até o início dos anos 1930.

V. O assassinato à traição de Emiliano Zapata, em 1919, revela as fortes divergências ideológicas entre o líder camponês e o presidente Venustiano Carranza.

São corretas as afirmativas

- A) I, III e V, apenas.
- B) I, IV e V, apenas.
- C) II, III e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

80) (Fuvest-2005) Qual das afirmações seguintes, sobre o regime republicano de governo, é verdadeira?

- a) Na Europa, por volta de 1900, era o regime político da maioria dos países.
- b) O Brasil adotou esse regime político por intervenção direta dos demais países da América espanhola.
- c) Os Estados Unidos e o Canadá adotaram simultaneamente o regime referido.
- d) Como regime político, apareceu no mundo ocidental, pela primeira vez, no século XVIII.
- e) As ex-colônias espanholas da América adotaram tal regime político antes de sua ex-metrópole.

81) (Fuvest-2005) Sobre a chegada dos espanhóis à

América e a subsequente colonização, pode-se afirmar que a) as populações indígenas foram escravizadas, suas riquezas confiscadas e a evangelização do Novo Mundo atribuída, pela Coroa, exclusivamente aos jesuítas.

b) os indígenas, depois da execução dos seus imperadores, foram confinados dentro de missões religiosas e os espanhóis organizaram expedições para a captura dos fugitivos.

c) os espanhóis fizeram incursões bem sucedidas pelo interior do continente, dominaram culturas indígenas complexas e encontraram metais preciosos em abundância.

d) a agricultura de exportação foi a principal base do comércio colonial, sustentado por um sistema cooperativo de produção e pelo trabalho indígena compulsório.

e) o trabalho indígena eliminou a necessidade de escravos africanos, o lucro do comércio metropolitano permitiu afrouxar as regras do mercantilismo e estimular o sistema de frotas e galeões.

82) (Vunesp-2004) Bolívar, durante os anos de luta pela independência, deixara escritos cantos de louvor à liberdade e prognosticava um porvir que faria da América um exemplo para o mundo. Quinze anos depois, morria doente, desiludido e só. Poucos dias antes de sua morte, escreveu uma carta (...) em que afirmava que nem mesmo os espanhóis desejariam reconquistar a América, tal o caos instalado (...). Nosso destino, dizia ele, era ser governado por pequenos tiranos.

(Maria Lígia

Coelho Prado, América Latina no século XIX.)

As afirmações de Bolívar

A) expressam opiniões pessoais de um líder político favorável ao estabelecimento de governos anti-imperialistas.

B) revelam que o peso da herança do colonialismo era maior do que supunham os heróis da independência.

C) foram negadas pela experiência histórica concreta da América Latina ao longo do século XIX.

D) indicam o descontentamento da elite agrária, prejudicada pela adoção de princípios liberais.

E) aplicam-se somente aos países do Caribe, que não conseguiram atingir estabilidade após a independência.

83) (Fuvest-2004) “O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]”.

Garcilaso de la Vega, Comentários Reais, 1609.

Com base no texto, aponte:

a) As principais diferenças entre o conjunto das idéias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.

b) Os princípios básicos do mercantilismo.

84) (FGV-2003) No início do século XIX, a ruptura dos laços coloniais e a construção de Estados independentes deram

o tom da movimentação política na América Latina. A esse respeito é correto afirmar:

A) A liderança dos diversos movimentos de emancipação foi exercida por negros e mestiços e teve como modelo a Revolução do Haiti, liderada por Toussaint Louverture.

B) Em razão da importância geopolítica do Brasil e do impacto de sua independência, a maior parte dos novos Estados adotou a monarquia como forma de governo.

C) Ameaçados de um lado pela ofensiva napoleônica de outro pelo imperialismo inglês, os líderes latino-americanos passaram à área de influência da monarquia brasileira.

D) Liderados pelos chapetones, os novos Estados independentes logo puseram fim à escravidão e concederam direitos políticos à massa crioula recém-alforriada.

E) Aproveitando o contexto das Guerras Napoleônicas, a elite crioula rebelou-se contra a metrópole, procurando, no entanto, preservar as bases de seus privilégios sociais.

85) (UEL-2003) “Sem colonização não há uma boa conquista, e se a terra não é conquistada, as pessoas não serão convertidas. Portanto, o lema do conquistador deve ser colonizar.”

(GÓMARA, Francisco López de. *Historia General de las Indias*. Madrid, 1852. p. 181. citado por BETHEL, Leslie (Org.). *História da América Latina*. 2. ed. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 1988. p. 135.)

Com base nas palavras do historiador e nos conhecimentos sobre a conquista da América Espanhola, é correto afirmar:

a) A boa conquista, para o autor, limitava-se a assaltar, a saquear e a tomar posse de objetos fáceis de transportar, como ouro, prata e pedras preciosas.

b) A colonização da América foi uma ação militar e teve seqüência na conquista espiritual e na migração maciça de súditos espanhóis para dominar a terra.

c) Para os espanhóis, que menosprezavam a condição de senhor, a ausência de mão-de-obra para trabalhar a terra não foi um obstáculo à colonização.

d) A superioridade numérica de armamentos e a experiência tática dos espanhóis permitiram uma conquista pacífica e sem traumas.

e) A conquista preservou as instituições nativas, conservando os níveis demográfico, econômico, social e ideológico das sociedades autóctones.

86) (UNICAMP-2003) Os primeiros escravos negros chegaram ao Novo Mundo bem no início do século XVI. Por três séculos e meio as principais potências marítimas competiram entre si em torno do lucrativo tráfico de escravos, que levou aproximadamente dez milhões de africanos para as Américas.

(Adaptado de David Brion Davis, O problema da escravidão na cultura ocidental. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001, p. 24.)

- Cite uma das principais potências européias que traficava escravos nos séculos XVII e XVIII.
- Caracterize o comércio triangular entre Europa, África e América neste período.
- Quais as conseqüências, para a África, do tráfico negreiro?

87) (Vunesp-2003) As colônias européias da América realizaram as suas independências entre os anos de 1776 e 1824. O movimento iniciou-se com a emancipação das colônias inglesas da América do Norte. O processo de independência da América Latina ocorreu, com algumas exceções, entre 1808 e 1824. Considerando-se esse processo de independência, explique:

- O pioneirismo das 13 colônias inglesas da América.
- A conjuntura política e econômica européia favorável à libertação das colônias espanholas e portuguesa da América.

88) (Vunesp-2003) A reforma agrária renasceu como um grande processo de reestruturação econômica do campo e, por sua vez, como um gigantesco plano de organização da massa rural do ponto de vista econômico e social. A ação do Estado penetrou até os mais obscuros rincões da vida camponesa, convertendo-a em parte da vida do Estado (...) O passo dado por Cárdenas não podia ser mais decisivo; não se tratava de somente repartir terras, mas sobretudo de fazer dos camponeses sustentáculos do regime revolucionário.

(Arnaldo Córdoba, *La política de masas del cardenismo*)

Na década de 1930, Cárdenas e outros governantes da América Latina realizaram políticas reformistas. Havia, no entanto, diferenças entre elas:

- na Argentina, a divisão de terras estendeu-se às regiões dos pampas; no Brasil, tratava-se de organizar politicamente as massas camponesas.
- no México, o governo aprofundava a reforma agrária desencadeada anteriormente pela revolução; no Brasil, o regime político mobilizava as massas populares urbanas.
- em numerosos países da América espanhola, houve revoluções camponesas e socialistas; no Brasil, o movimento político e popular de massas foi antiimperialista.
- no México, o governo objetivava, com a divisão de terras, consolidar o Estado oligárquico; no Brasil, o governo procurava democratizar o Estado.
- no México, o movimento era controlado pelas grandes centrais sindicais operárias; no Brasil, as reformas favoreciam as populações indígenas.

89) (Vunesp-2003) Não vejo nada de bárbaro ou selvagem no que *dizem daqueles povos* [da América]; e, na verdade, cada qual considera bárbaro o que não se pratica em sua terra.

(Michel de Montaigne, *Ensaios*, 1580-1588)

O trecho apresentado permite concluir que

- a opinião do autor expressa a interpretação elaborada pelo Concílio de Trento, responsável pela contra-reforma.
- pensadores europeus deram-se conta da relatividade dos valores, hábitos e costumes vigentes em diferentes sociedades.
- a expansão marítima propiciou fecundo contato entre povos e culturas, com benefícios iguais para todos os envolvidos.
- o conhecimento de outras regiões do globo colaborou para reafirmar a versão bíblica da criação.
- os primeiros europeus que chegaram à América, sob influência do iluminismo, respeitaram a diversidade cultural.

90) (UNICAMP-2000) No ano de 73 a.C., um grande número de escravos e camponeses pobres se rebelaram contra as autoridades romanas no sul da Itália. Os escravos buscavam retornar às suas pátrias. Depois de resistirem aos exércitos romanos durante dois anos, a maioria foi massacrada.

(Traduzido e adaptado de P. Brunt, *Social Conflicts in the Roman Republic*)

- Compare a escravidão na Roma Antiga e na América Colonial, identificando suas diferenças.
- Quais foram as formas de resistência escrava nesses dois períodos?

91) (UEL-2002) Leia o texto a seguir sobre as relações econômicas entre a Europa e a América Latina após a independência.

"As novas funções da América Latina na economia mundial são facilitadas pela adoção da política de livre-câmbio, que agora se afirma por toda a parte. Essa política tinha uma auréola de prestígio excepcional, já que garantia aos países metropolitanos um maravilhoso instrumento ideológico de penetração econômica nas zonas marginais, e também porque desenvolvia uma obra de reconciliação geral no âmbito do regime capitalista; o livre câmbio é a fé comum dos dirigentes políticos e das camadas superiores. Ele acelera o processo iniciado na América Latina; e este é o motivo, decerto, de sua popularidade, intensificada ainda mais pelos novos hábitos de consumo de extratos urbanos em expansão."

(DONGHI, T. H. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. p. 129.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Com a independência política, as nações que se formaram na América Latina tornaram-se economicamente autônomas, iniciando, ainda no século XIX, a sua industrialização.
- b) A política do livre-câmbio foi uma das características do mercantilismo e obteve prestígio por garantir a justiça social nas nações que a adotava.
- c) Através do livre-câmbio, os recém-formados Estados Nacionais latino-americanos inseriram-se na economia capitalista mundial, por meio de acordos que beneficiaram tanto as nações metropolitanas, quanto os dirigentes políticos e as classes dominantes daqueles Estados.
- d) No momento em que os países da América Latina tornavam-se independentes de Portugal e Espanha, a adoção do livre-câmbio desfavoreceu a Inglaterra porque ela estava enfraquecida em relação ao comércio exterior e voltada a seus problemas internos.
- e) Os extratos urbanos que se expandiram nos países latino-americanos foram responsáveis por uma oposição ao livre-câmbio, pois seus hábitos de consumo estavam ligados ao mercado interno.

92) (UEPA-2001) Em 1979, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN), ocupou Manágua. Foi organizado um governo direcionado para a reconstrução nacional, uma vez que o país se encontrava com elevada dívida externa, colheitas perdidas, cidades e estradas destruídas. Para dar continuidade a esse processo revolucionário, a FSLN ...

a) aboliu o pluripartidarismo.

b) instituiu o governo pluriclassista.

c) decretou o fechamento do parlamento e a suspensão das eleições.

d) implantou reformas econômicas mediante princípios essencialmente socialistas.

e) extinguiu os Comitês de Defesa Sandinista.

93) (UFMG-1997) Todas as alternativas apresentam características do caudilhismo, EXCETO:

a) Foi um fenômeno político próprio da América Hispânica no século XIX, após as independências.

b) Relacionava-se com as dificuldades de consolidação dos Estados Nacionais na América Hispânica.

c) Teve como principal objetivo a defesa de um Estado unificado e com forte poder central.

d) Teve expressiva presença na região do Prata, especialmente nos atuais Estados da Argentina e do Uruguai.

94) (Mack-1997) Durante o século XVI a chegada à Europa de grande quantidade de prata e ouro provenientes das Colônias Espanholas na América provocou:

a) o desenvolvimento de manufaturas nos países da Península Ibérica.

b) um déficit financeiro das metrópoles nas relações comerciais com suas colônias.

c) um processo inflacionário denominado "revolução dos preços".

d) a desestruturação do sistema mercantil e o fim da acumulação primitiva de capital.

e) a instituição de moedas nacionais como padrões nas trocas internacionais.

95) (Fatec-1997) As antigas colônias espanholas na América Latina não conseguiram sobreviver dentro de uma unicidade política, acabando por fracionar-se em torno de pólos econômicos e políticos liderados:

a) pelos espanhóis que, não respeitando a subida de José Bonaparte ao trono da Espanha, proclamaram a República.

b) pelos índios, cansados da exploração colonial.

c) pelos mestiços que viviam explorados e que, tomando consciência da sua miséria, lideraram a formação de Juntas Governativas regionais.

d) pelos 'criollos' que almejavam o poder político, criando uma constelação de movimentos que não obedeciam a um comando geral, apesar dos esforços de alguns libertadores.

e) pelo clero, uma vez que a Igreja no século XIX norteava-se pelo princípio de 'dividir para governar'.

96) (Vunesp-1999) "P. Quem sois vós?

R. Sou um fiel Vassalo do Rei da Espanha.

P. Quem é o Rei da Espanha?

R. É um Senhor tão absoluto que não existe outro que lhe seja superior na Terra.

P. Como se chama?

R. O Senhor Dom Carlos IV.

P. De onde vem seu Poder Real?

R. Do próprio Deus."

(Cartilha Real para os Jovens da Província do Paraguai.)

Baseando-se no trecho apresentado, responda:

a) O texto refere-se a qual período histórico e a que regime político?

b) Por que os jovens paraguaios deveriam estudar essa Cartilha?

97) (UFPR-1995) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

Sobre a sociedade, a economia e a estrutura político-administrativa da América Espanhola Colonial, é correto afirmar que:

01) Entre os séculos XVI e XVIII, a Espanha estabeleceu um rígido controle da navegação e do comércio com suas colônias da América, instituindo a "Casa de Contratação" e os sistemas de "portos únicos" e de "frotas anuais".

02) Através da "mita" e da "encomienda", explorava-se a mão-de-obra indígena.

04) Entre a minoria branca que constituía a população das colônias, havia os "chapetones" (brancos nascidos na Espanha) e o "criollos" (brancos nascidos na América).

08) A máquina burocrática era exclusivamente controlada pela Igreja.

16) No início do século XVIII, existiam quatro "Vice-Reinos" (Nova Espanha, Perú, Nova Granada e Rio da Prata), sob o comando de Vice-Reis que concentravam muito poder.

32) Os "cabildos" ou "ayuntamientos" (câmaras municipais), de que faziam parte os Regedores, mantiveram viva a tradição de autogoverno, fator significativo quando se desencadeou o processo de independência.

Marque como resposta a soma dos itens corretos.

98) (UFSCar-2002) Ainda que controlados e distribuídos com austeridade, há alimentos, roupas e moradia para todos. A educação e a saúde são gratuitas e o direito ao trabalho é sagrado. Permanecem na memória apenas como lição e advertência as imagens de tempos mais áspers, quando a Revolução engatinhava e seus dirigentes buscavam substituir, em poucos meses ou anos, uma tecnologia que o capitalismo desenvolveu e explorou ao longo de décadas - e que em janeiro de 1959, ao ser derrotado, levou embora.

O texto, escrito pelo jornalista Jorge Escosteguy (São Paulo: Alfa-Omega, 1978), trata da história

- (A) cubana.
- (B) macedônica.
- (C) moçambicana.
- (D) nicaragüense.
- (E) congoleza.

99) (Vunesp-1999) "(...) desde o começo até hoje a hora presente os espanhóis nunca tiveram o mínimo cuidado em procurar fazer com que a essas gentes fosse pregada a fé de Jesus Cristo, como se os índios fossem cães ou outros animais: e o que é pior ainda é que o proibiram expressamente aos religiosos, causando-lhes inumeráveis aflições e perseguições, a fim de que não pregassem, porque acreditavam que isso os impediria de adquirir o ouro e riquezas que a avareza lhes prometia." (Frei Bartolomeu de Las Casas. Brevíssima relação da destruição das Índias, 1552.)

No contexto da colonização espanhola na América, é possível afirmar que:

- a) existia concordância entre colonizadores e missionários sobre a legitimidade de sujeitar os povos indígenas pela força.
- b) os missionários influenciaram o processo de conquista para salvar os índios da cobiça espanhola.
- c) colonizadores, soldados e missionários respeitavam os costumes, o modo de vida e a religião dos povos nativos.
- d) os padres condenavam as atitudes dos soldados porque pretendiam ficar com as riquezas das terras descobertas.
- e) os missionários condenavam o uso da força e propunham a conversão religiosa dos povos indígenas.

100) (Vunesp-1995) A mineração foi a atividade econômica mais importante da América Espanhola durante o período colonial. Múltiplos fatores condicionaram a formação e a decadência dos complexos numeradores do altiplano andino e do planalto mexicano.

Assinale a modalidade de mão-de-obra que predominou nas minas de prata dos referidos complexos, durante os séculos XVI e XVII.

- a) Indígena, submetida ao trabalho compulsório.
- b) Negra, submetida ao trabalho escravo.
- c) Européia, no regime de trabalho assalariado.
- d) Indígena, adaptada ao trabalho livre.
- e) Indígena, no regime de trabalho voluntário.

101) (Unirio-1995) No processo de formação do Estado Nacional na América Latina os chefes locais desempenharam um importante papel. Esses líderes eram denominados:

- a) "Chapetones".
- b) "Cabildos".
- c) "Corregidores".
- d) "Cimarrones".
- e) "Caudilhos".

102) (Unirio-1995) A administração colonial na América Espanhola estava centralizada de forma a permitir o

controle da Coroa sobre seus territórios americanos. O órgão representante da política administrativa colonizadora da Coroa Espanhola era a(o):

- a) Casa de Contratação.
- b) "Audiência".
- c) Consulado.
- d) "Pueblo".
- e) Conselho Real e Supremo das Índias.

103) (UFMG-1995) Todas as alternativas contêm elementos relacionados à situação da América Latina no século XIX, EXCETO:

- a) Afirmação do populismo.
- b) Dependência econômica.
- c) Desorganização econômica.
- d) Fragmentação política.
- e) Presença do caudilhismo.

Gabarito

- 1) a) Tanto Cuba como o Brasil constituíram-se como colônias, integrantes do antigo sistema colonial da época mercantilista, cuja finalidade era complementar a economia da metrópole sob o regime de monopólios.
b) No período da colonização predominou a agroindústria do açúcar. Ambas as economias estavam voltadas para o mercado externo e foram organizadas para complementar a economia das respectivas metrópoles sob um regime de monopólio.
c) De uma maneira geral, a condição social dos negros depois do fim da escravidão foi de marginalização econômica, social e política. A chegada e a incorporação dos imigrantes europeus no mercado de trabalho acentuaram os contrastes de desigualdade e marginalização.

2)

Resposta: C

- 3) O desenvolvimento econômico europeu iniciado na Baixa Idade Média produziu grandes transformações sociais e políticas o surgimento e consolidação da burguesia, desenvolvimento urbano, formação e fortalecimento das monarquias nacionais. O Estado Nacional associado aos interesses da burguesia mercantil, impulsionou a expansão comercial, que foi ainda beneficiada diretamente pelos avanços das ciências e técnicas de navegação (invenção da caravela, aperfeiçoamento da cartografia, utilização da bússola e do astrolábio).

A Igreja Católica foi o principal elemento de coesão do Estado Nacional, justificando a sua existência como força de combate aos “infiéis”. A expansão comercial espanhola foi apoiada por essa instituição, segundo o ideal cruzadista de expansão religiosa, combate aos “infiéis” e conversão dos “gentios”.

- 4) a) A Revolução de São Domingos foi a luta pela independência do Haiti, na época colônia francesa.
b) Entre 1789 e 1804 desenvolveu-se a Guerra de Independência do Haiti. A guerra provocou a destruição de plantações de café e cana. A queda na produção do café haitiano provocou uma elevação do produto nas bolsas de mercadorias européias. A economia brasileira, em crise naquele momento, encontrou no setor cafeeiro uma saída para a manutenção do modelo econômico de exportação.
c) A independência do Haiti foi muito peculiar, pois surgiu de uma rebelião de escravos liderados por Toussaint

Louverture e depois por Jean-Jacques Dessalines. No resto da América, os senhores temiam o processo de “haitização”, isto é, revoltas de escravos que colocassem em risco o “status quo”; neste sentido a Revolução de São Domingos poderia servir como exemplo aos escravos.

- 5) O Brasil e o Caribe estavam inseridos na rota do tráfico negreiro, principalmente pela produção açucareira que utilizava intensamente este tipo de mão-de-obra, já países como México e Peru a mão-de-obra foi a indígena, pois, havia uma grande disponibilidade deste tipo de trabalhador e diferente das outras regiões, estas preocupavam-se com a constituição de grandes fazendas e a procura de ouro.

6) Alternativa: A

7) Alternativa: D

8) Alternativa: A

9) Alternativa: C

10) Alternativa: E

- 11) a) Do candidato é exigida tão somente a leitura atenta do texto, devendo mostrar que a pecuária danificava a agricultura, uma vez que as iniciativas dos indígenas para preservar suas plantações eram ineficazes e a pecuária era protegida por leis e costumes espanhóis.

b) A conquista da América, tema clássico dos manuais didáticos, representou uma experiência de grandes sofrimentos para as populações indígenas, tais como servidão, massacre, doenças e perda das suas tradições, além de terem passado pelos processos de cristianização e miscigenação. O candidato precisa mobilizar seu repertório de informações sobre o assunto.

c) Nessa questão de caráter conceitual, o candidato deve definir o que foi a *encomienda*, um sistema de trabalho compulsório dos indígenas por meio de concessão feita pelo rei a particulares (“*encomenderos*”), que exigiam dos indígenas a prestação de serviços, geralmente na agricultura, sem qualquer remuneração, e os *encomenderos* tinham a obrigação, em troca, de catequizá-los.

- 12) a) O Bolívarismo é usualmente reconhecido por seu projeto de união dos povos latino-americanos. Na letra do samba, a defesa desse unitarismo está referida em expressões tais como:

• “...integração das cores...”

- “...fez brotar a miscigenação...”
- “...liberdade a construir apagando fronteiras...”
- “...forte e unida feita o sonho do libertador...”

b) A frase “hay que endurecerse, peron sin perder la ternura jamas” é atribuída a Ernesto Che Guevara (1928-1967). Guevara notabilizou-se por sua atuação na Revolução Cubana em defesa do socialismo.

Posteriormente, através do foquismo — estratégia de guerrilha visando a criar um regime de esquerda — comandou grupos revolucionários na África e na América Latina.

13) Alternativa: E

14) Alternativa: B

15)

Resposta: A

16) a) No contexto da Revolução Mexicana de 1910.

b) A autoproclamada democracia mantinha, tanto quanto a ditadura, os privilégios da elite e a marginalização dos setores populares.

17) a) Bolívar foi um dos principais líderes *criollos* no processo de Independência da América espanhola. Além de conduzir tropas, elaborou um projeto republicano e pan-americano. No fragmento citado, ele se refere ao processo de desmembramento da América em vários países, após a Independência.

b) No texto, Bolívar refere-se aos *criollos* como representantes de uma nova identidade, diferentes da população de origem exclusivamente indígena ou europeia. Os *criollos*, como elite econômica e política nos processos de independência, lideraram o movimento e deram origem às oligarquias dos novos países.

18)

Resposta: C

19) a) As principais foram o milho e a batata. O milho foi cultivado pelos maias, astecas e incas. A batata, principalmente pelos incas.

b) O processo de urbanização na Europa dos séculos XVIII e XIX está associado à Revolução Industrial. Formaram-se grandes concentrações humanas nos centros urbanos, o que aumentou consideravelmente a demanda por alimentos e os produtos tradicionais europeus, especialmente o trigo, por exemplo, não eram capazes de suprir. Os produtos como a batata podiam ser colhidos com maior frequência, possuíam uma maior adaptabilidade face à variação das condições climáticas e

possuíam uma maior produtividade nas áreas cultivadas. Dessa forma, vieram suprir a crescente demanda por alimentos nos centros urbano-industriais.

20) Resposta: E

21)

Resposta: C

22)

Resposta: B

23)

Resposta: C

24) A elite crioula eram os filhos de europeus nascidos na América.

Lord Canning refere-se que a independência política da América espanhola ocorreu, mas Inglaterra deve fazer prevalecer seus interesses, ou seja, houve a independência política, mas deve continuar a dependência econômica.

25) Bolívar tinha o ideal de unidade política, ou seja, criar uma grande nação latino-americana.

No que se refere a independência do Haiti, foi um movimento liderado por escravos.

Pedro I queria liderar o processo de independência junto com a aristocracia rural.

26)

Resposta: C

27)

Resposta: B

28)

Resposta: C

29) Alternativa: C

30) Alternativa: D

31) Alternativa: B

32) a) Os regimes populistas de Perón, na Argentina, e de Vargas, no Brasil, priorizaram o Estado paternalista, executor de políticas de bem-estar social e de programas trabalhistas voltados para a concessão de direitos e de antigas reivindicações, sobretudo operárias. Ambos os líderes, com acentuado e reconhecido carisma, manipulavam assim amplas massas urbanas e governaram

em períodos autoritários ou sob regimes liberais, priorizando projetos de cunho nacionalista.

b) Os governos de Getúlio e de Perón desenvolveram políticas de industrialização acelerada e voltadas aos setores de base. Ressalte-se, ainda a montagem de estruturas sindicais corporativistas, ou seja, atreladas ao Estado, que se constituíram em importantes pilares de sustentação dos respectivos regimes. Na Argentina, Perón criou um movimento político-partidário, o Justicialismo, que sobrevive até hoje, dominando a política do país. Além disso, desenvolveu a prática do culto à personalidade, dando destaque a sua mulher, Eva Perón (“Evita”), responsável pela política social de seu governo.

33) a) Dentre as semelhanças entre os processos de independência do Brasil e o das demais colônias ibéricas, devemos evidenciar: a liderança da emancipação política coube às camadas dominantes coloniais, influenciadas pela ideologia liberal e apoiadas pela Inglaterra capitalista industrializada; após a vitória do separatismo, essas oligarquias políticas assumiram o controle dos recém-fundados Estados nacionais latino-americanos e mantiveram inalterada a estrutura social e econômica colonial, além de impedir a participação política das camadas populares.

b) Quanto às diferenças, podemos salientar: no caso brasileiro ocorreu uma transição conservadora, porque a ruptura de relações com Portugal não foi realizada através de revoltas ou revoluções, e as lutas contra as autoridades metropolitanas foram localizadas e tiveram curta duração. Completada a independência em 1822, sob a liderança do príncipe português D. Pedro, foi adotado o regime monárquico e se manteve a unidade política nacional. Na América Espanhola, a ruptura do sistema colonial, liderada pelos criollos, foi conquistada através de guerras prolongadas, com batalhas sangrentas. Conseguida a autonomia política, foi adotado o regime republicano presidencialista, e todo o território fragmentou-se, dando origem aos vários Estados nacionais onde hoje se fala o castelhano.

34) Alternativa: E

35) Alternativa: D

36) Alternativa: D

37) Alternativa: E

38) Alternativa: E

O texto de Diego Portales, ministro do Chile pós-independência, deixa claro o seu posicionamento autoritário ao criticar a Constituição e defender a imposição de duras medidas para manter a ordem.

39) Alternativa: D

A questão exigia do aluno um conhecimento geral sobre as características econômicas, sociais e políticas na América portuguesa e espanhola. Como a criação de monopólios comerciais, pacto colônia na América portuguesa e regime de porto único na América espanhola, seguida de uma rigidez fiscal que despertou inúmeras revoltas além da forte influência da Igreja junto a estrutura de Estado, muitas vezes realizando suas funções.

40)

Alternativa E

A questão trabalha as formas utilizadas pelos colonizadores espanhóis no processo de conquista da América através do uso de sua superioridade militar da disseminação de doenças, sendo tudo justificado em nome da expansão da fé cristã.

41) Alternativa: C

42) Alternativa: B

43) Alternativa: B

44) Alternativa: A

45) Alternativa: B

46) Alternativa: C

47) Alternativa: D

48) Alternativa: E

49) a) Construção de uma unidade entre as nações latino-americanas, a fim de garantir sua efetiva soberania em face das ameaças tanto de natureza político-militar quanto econômica.

b) Dois dentre os motivos:

mudanças realizadas na política petrolífera, impondo maior controle do Estado no setor

aproximação com o governo cubano, por meio de programas de alfabetização em massa e de médicos populares

identificação das metas de Chavez com uma política socialista, o que aproximaria a Venezuela da esfera cubana

discurso de Hugo Chavez francamente anti-americano e crítico em relação às posições dos EUA frente às nações latino-americanas

programa de transformação social e de redistribuição de riquezas, com reforma agrária e concessão de microcrédito

para os pequenos proprietários, interferindo no controle de grandes empresas do setor, inclusive norte-americanas

50) Resposta: E

51)

Resposta: B

52) a) Construção de uma unidade entre as nações latino-americanas, a fim de garantir sua efetiva soberania em face das ameaças tanto de natureza político-militar quanto econômica.

b) Dois dentre os motivos:

mudanças realizadas na política petrolífera, impondo maior controle do Estado no setor

aproximação com o governo cubano, por meio de programas de alfabetização em massa e de médicos populares

identificação das metas de Chavez com uma política socialista, o que aproximaria a Venezuela da esfera cubana

discurso de Hugo Chavez francamente anti-americano e crítico em relação às posições dos EUA frente às nações latino-americanas

programa de transformação social e de redistribuição de riquezas, com reforma agrária e concessão de microcrédito para os pequenos proprietários, interferindo no controle de grandes empresas do setor, inclusive norte-americanas

53)

Resposta: A

54) Resposta: E

55) a) O avanço das idéias liberais, associadas às revoluções burguesas e ao Iluminismo, estimulava as elites latino-americanas a lutarem pelo fim do Pacto Colonial.

Além disso, as guerras napoleônicas contribuíram para desarticular o Pacto Colonial e fortalecer o comércio com a Inglaterra. Num contexto mais amplo, a Revolução Industrial tornava necessário alterar a dinâmica das relações comerciais para favorecer a produção em larga escala.

b) A diversidade produtiva da América espanhola (mineração, agricultura e pecuária) gerou elites regionais que, apoiadas pela Inglaterra, defendiam autonomias locais, fragmentando a América espanhola em vários países. No Brasil, nenhuma região tinha hegemonia sobre as demais, mas uma única classe social — os latifundiários — impunha-se sobre toda a sociedade. Além disso, a existência de um governo central, controlado pela elite, permitiu o sufocamento dos movimentos separatistas.

56)

Resposta: C

57)

Resposta: B

58)

Resposta: C

59) Resposta: B

Os itens abordam a conturbada história de Cuba no século XX, em que se destaca a instalação do regime socialista de Fidel Castro, depois de 1959. Esse regime contou com apoio soviético até a década de 1980; o desaparecimento da União Soviética em 1991 desencadeou aguda crise econômica no país. Além disso, o antagonismo econômico e político com os Estados Unidos foi intenso, com os dois países chegando à iminência da guerra em 1962 (Crise dos Mísseis).

60)

Resposta: B

61) Contribuir para a preservação etnocultural da elite colonizadora, assegurando a existência de famílias “criollas” de pura ascendência espanhola.

Uma política deliberada, no sentido de favorecer a realização de casamentos entre espanhóis ou hispano-descendentes, dificultando em contrapartida os casamentos interétnicos, que poderiam provocar a inclusão, na camada dominante, de elementos considerados indesejáveis ou nocivos.

Porque, constituindo a elite socioeconômica das colônias espanholas, lideraram o processo de independência das mesmas.

62)

Resposta: D

63) a) O período ditatorial de Porfírio Díaz (1876-1911) favoreceu o investimento estrangeiro no México, em especial de companhias processadoras de artigos alimentícios norte-americanas, o que, de certa forma, contribuiu para a chamada “situação de superficial bem-estar econômico” como é apresentado no texto enunciado.

b) A ditadura de Porfírio também esteve associada à expropriação de terras indígenas, redução das áreas de culturas de subsistência para a acomodação de

companhias americanas e atração de investimento estrangeiro em geral.

c) O domínio político de Porfírio Díaz foi questionado por grupos liberais, comandados por Francisco Madero, contrários à reeleição de Díaz, já que por esse mecanismo tornara-se ditador. Os liberais também foram apoiados por líderes populares como Emiliano Zapata e Pancho Villa, que mobilizaram a população pobre e expropriada para a chamada Revolução Mexicana, movimento com nítido apelo popular.

64)

Resposta: C

65)

Resposta: A

66)

Resposta: C

67) Resposta: E

68)

Resposta: D

69) O frei Montesinos refere-se a exploração feita pelos espanhóis em relação aos indígenas, utilizando meios violentos para fazê-los trabalhar, além de submetê-los a castigos físicos para que entregassem o ouro que dispunham.

70) Resposta: E

71)

Resposta: B

72) Alternativa: A

73) Alternativa: D

74) Alternativa: B

75) Alternativa: A

76) Alternativa: C

77)

Resposta: A

78)

Resposta: B

79)

Resposta: A

80) Resposta: E

81)

Resposta: C

82)

Resposta: B

83) a) Os espanhóis estavam organizados num Estado monárquico absolutista, estruturado na economia capitalista mercantilista, em que os metais preciosos significavam a riqueza monetária da nação. No entanto, para os incas, organizados num Estado teocrático, estruturado basicamente na economia agrícola amonetária, os metais tinham valor pelo seu esplendor estético.

b) O mercantilismo era uma política econômica fundada no intervencionismo que, por meio de práticas como o monopólio, a balança comercial favorável e o protecionismo, buscava alcançar a prosperidade, medida pelo metalismo.

84) Resposta: E

Durante o período napoleônico (1799-1815), o Imperador francês invadiu várias regiões européias, entre elas a Península Ibérica. Durante o domínio francês na Espanha, a América Espanhola gozou de certa liberdade, e isso permitiu que a elite crioula se organizasse e, posteriormente, quebrasse os laços econômicos e políticos com a metrópole, sem perder seus privilégios sociais.

85)

Resposta: B

86) A Inglaterra

Transporte de algodão em fibra, das colônias inglesas de exploração (Sul dos atuais EUA) para a Inglaterra; remessa de tecidos de algodão ingleses para escambo de escravos na África; e transporte de escravos africanos para as colônias norte-americanas de exploração.

Emigração forçada de milhões de africanos e inserção da África no quadro do capitalismo comercial (acumulação primitiva de capitais) durante a Idade Moderna.

87) A Revolução Industrial na Inglaterra determina a crise do Antigo Sistema Colonial. O regime de monopólios em que se fundam as relações metrópole-colônia torna-se um obstáculo para a livre-circulação de pessoas e de mercadorias. A liberdade de comércio torna-se um lema importante para a economia industrial britânica e se choca com o sustentáculo do Antigo Sistema Colonial, que é o regime de monopólios. Nestes termos torna-se compreensível que as primeiras colônias a se tornarem independentes sejam as colônias inglesas da América do Norte. Acrescente-se a esses aspectos o fato de as colônias inglesas da América do Norte possuírem instituições de autogoverno e se chocarem com os interesses políticos e econômicos da metrópole, que estava interessada naquela conjuntura em anular antigas franquias e especialmente aumentar a arrecadação de impostos.

A Inglaterra industrial patrocinava uma política de liberdade de comércio – livre-cambismo – que tinha por finalidade garantir a livre-circulação de pessoas e mercadorias, pois estava interessada em conseguir uma ampliação de mercados consumidores e fornecedores de matérias-primas. Além disso, não podemos destacar o importante papel desempenhado pelo processo de Independência das treze colônias que serviu de exemplo para as outras colônias, e também dos ideais da Revolução Francesa.

88)
Resposta: B

89)
Resposta: B

90) a) A escravidão na Roma Antiga, de uma maneira geral, era resultante de escravidão por dívidas e o que era mais comum, como produto de guerras em que os derrotados eram submetidos à escravidão. A escravidão na América Colonial, além de ser praticada em relação a populações indígenas, como é o caso da América Portuguesa, foi largamente praticada em relação aos negros africanos. Ainda no início da colonização, ocorrem as primeiras remessas de escravos africanos para as colônias do Novo Mundo. Foram amplamente utilizados nas grandes propriedades que forneciam produtos para as respectivas metrópoles. Afirma-se também que o próprio comércio e tráfico de escravos constituíram-se num fator de acumulação de capitais para a metrópole. Destacam-se, ainda, na América Espanhola, outras formas de trabalho compulsório (mita e encomienda) que, apesar de não serem formalmente escravidão, constituíram-se em uma escravidão disfarçada.

b) Na Roma Antiga destacam-se como formas de resistência as fugas e revoltas, como a Revolta de

Espártaco (73-71 a.C.). Na América Colonial, as fugas, suicídios, revoltas e formação de quilombos.

91)
Resposta: C

92)
Resposta: D

93)
Resposta: B

94) Resposta: E

95)
Resposta: D

96) Refere-se ao regime Absolutista (monarquia centralizada)

A cartilha tinha a finalidade de que as terras pertencentes a Espanha, no Novo Mundo, também se submetessem ao poder da Coroa espanhola.

97) Soma: $1+2+4+16= 23$

98)
Resposta: A

99) Resposta: E

100)
Resposta: A

101) Resposta: E

102)
Resposta: D

103)
Resposta: A